O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22329
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

www.acorianooriental.pt

Problema da falta de vagas só se resolve com mais creches

Especialistas e responsáveis por creches nos Açores criticam que a discussão foque-se nos pais e não nas crianças, defendem mais instalações e recursos humanos. Há 3.389 crianças em creches PÁGINAS 2 E 3

Bolieiro reeleito presidente do PSD/Açores com 99,3% dos votos

Presidente promete partido aberto a consensos, mas sem ceder nos valores que definem a sua identidade PÁGINA 7

PSD/AÇORES

Trabalhadores da Arrisca esperam por subsídio de férias

Instituição ainda não pagou subsídio e justifica com atraso na transferência das verbas do Governo PÁGINA 9

Anomalia e La Nina podem potenciar época de furacões

PÁGINA 5

Bartender açoriano lidera bar de hotel na Suíça

PÁGINA 6

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Universidade dos Açores com 609 vagas abertas

PÁGINA 28

Desporto

CNPDL vai à Taça de Portugal Escolas de Vela

PÁGINA 19

Gabriel Silva é o melhor marcador da pré-época

PÁGINA 21

Não é sobre os pais, é sobre a criança

Especialista e responsáveis de creches debruçam-se sobre a questão das prioridades no acesso à creche, que, na sua opinião, falha o cerne do problema: a prioridade tem de ser a criança, não os pais, e só a construção de mais creches, com mais profissionais, permitirá que ninguém fique para trás.

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A recente aprovação do projeto de resolução do Chega Açores, que "recomenda ao Governo Regional que altere as regras de admissão nas creches, dando prioridade a crianças com pais trabalhadores", com votos a favor do PSD, CDS, PPM e Chega, abstenção da Iniciativa Liberal e votos contra do PS, BE e PAN, causou ondas de choque, com o assunto a ganhar proporções nacionais e até internacionais, chegando a figurar em noticiários em Espanha.

O Açoriano Oriental foi ouvir responsáveis de creches e um especialista sobre o tema e as conclusões foram que o ponto primordial é haver mais creches e que as prioridades estão trocadas, pois a discussão não é sobre os pais, é sobre as crianças.

Com uma experiência na área de 16 anos, Lurdes Alfinete ainda não acredita na decisão tomada na Assembleia Legislativa Regional dos Açores. "Esta é uma falsa questão", refere a presidente da Direção do C. A. S. A. (Centro de Apoio Social e Acolhimento), da Ribeira Grande, instituição com 108 vagas e que a 17 de julho tinha 92 crianças em lista de espera.

Pegar neste assunto pelos critérios de admissão é "falacioso", diz, relembrando que o que está determinado na lei são os princípios do acesso à educação, tal como é o princípio de acesso à saúde. "Mais do que falar de critérios de admissão - os que existem estão bem -, admiram-me de todos os lados parlamentares, que não se fale da questão basilar: qual é o lugar das crianças?".

Para Lurdes Alfinete, debater-se a primeira infância focando-se no aspeto socioeconómico só servirá para "aumentar o fosso existente na nossa sociedade".

"A primeira infância - desde o fim da parentalidade até aos 3 anos - é tido como a marca indelével da formação", assinala, baseando-se na investigação mais recente, que indica que "os primeiros anos de vida são fundamentais para a aquisição de competências cognitivas e não-cognitivas que permitem às crianças ter um percurso escolar com mais sucesso e, posteriormente, uma vida adulta menos vulnerável", como se lê no relatório Balanço Social 2022, da autoria da NOVA SBE.

Por isso, Lurdes Alfinete considera importante que todas as crianças, desde as do "senhor doutor ao filho do pescador" possam ter acesso à creche.

"Não podemos definir que a criança vai para a escola porque o pai trabalha ou a criança não vai para a escola porque o pai não trabalha. Estamos a perder o foco, que deve estar na criança. Temos de garantir os direitos de acesso a todas as crianças, pois só assim conseguimos quebrar os ciclos atuais".

> **Não podemos definir que a criança vai para a escola porque o pai trabalha ou a criança não vai para a escola porque o pai não trabalha. Estamos a perder o foco, que deve estar na criança.**

> **Há aqui uma oportunidade do Governo Regional dos Açores ser pioneiro e criar um sistema público de creche, como se fez para o pré-escolar.**

Para Lurdes Alfinete, a solução é uma e só uma: construir mais creches.

"É preciso aumentar o número de lugar em creches através da construção de novas valências ou reformulação das atuais", criticando a política seguida pelo último Governo Regional dos Açores. "O aumentar do número de vagas é uma falácia, pois não se construíram mais creches, mas sim aumentou-se a capacidade das existentes".

Para Diana Almeida, coordenadora pedagógica da creche O Ninho, no concelho da Lagoa, aumentar as vagas é preciso, mas também é necessário que haja o devido acompanhamento de recursos humanos.

"Para aumentar as vagas, temos de considerar a área das salas e a mão-de-obra. Não podemos apenas pensar em aumentar o número de crianças por sala, sem pensar nas pessoas necessárias para bem cuidar delas durante o deles".

A coordenadora da creche situada na freguesia do Cabouco assinala, ainda, que nesta discussão, o essencial é "o bem-estar da criança. Temos sempre de privilegiar o bem-estar deles e a qualidade de formação. Não podemos pensar apenas em números".

Também Fernando Diogo, professor auxiliar na Universidade dos Açores e investigador nas áreas de políticas públicas, vulnerabilidades e cidadania, considera que este é um problema que apenas tem uma solução prática: mais creches.

"Há aqui uma oportunidade do Governo Regional dos Açores ser pioneiro e criar um sistema público de creche, como se fez para o pré-escolar: temos um sistema particular e um sistema público".

Numa região onde o número de crianças por mulher - o chamado índice sintético de fecundidade - já está abaixo da média nacional, "eu diria que não há qualquer razão para que não haja um au-

ALVARO MIRANDA

O Balanço Social 2022 refere que 67,4% das crianças portuguesas de famílias pobres não frequentavam creche

LEONEL DE CASTRO/ GLOBAL IMAGEM

Construir mais creches e ter mais recursos humanos é a solução apontada pelos entrevistados

mento do número de vagas".

Para Fernando Diogo, falar de creches é abordar uma dicotomia: ou privilegiar os pais que trabalham ou privilegiar os pais que são pobres.

"Qualquer que seja a decisão que se tome, está-se a excluir alguém. A decisão que foi tomada foi para excluir os pais pobres e isso tem consequências".

Segundo o especialista, a literatura científica explica que quanto mais precoce for a integração das crianças no sistema paraescolar, como a creche, "melhor será o rendimento escolar dessa criança ao longo da sua vida".

Ora, acrescenta o docente universitário, as crianças filhas de pais pobres, em regra, não têm em casa o enquadramento familiar que lhes permite ter um rendimento escolar elevado.

"O baixo desempenho escolar está associado à pobreza e as classes sociais mais baixas, de uma forma geral. E portanto, isto é retirar oportunidades a este tipo de crianças", indica.

Isto, porque, acrescenta Fernando Diogo, apesar destes pais poderem ficar com os filhos em casa, "não conseguem - porque não têm, não é porque não queriam - as competências culturais que os seus filhos precisam para ter um bom desempenho na escola".

E é aí que as creches, diz, ajudam a minimizar, "de forma bastante evidente", este problema, esta clivagem formativa.

"Esta decisão tem essa consequência, de tornar alguém que já está numa situação de desvantagem, ficar numa situação pior".

Por outro lado, o investigador compreende a angústia dos pais que trabalham e que não têm onde deixar os filhos e que vêm as suas crianças "eventualmente preteridas a favor de crianças de pais que podem ficar com elas. Temos de perceber isso".

"Nesta dicotomia, qualquer que seja o que se escolhe, vai-se excluir alguém", pelo que reitera que a solução de mais creches, para que ninguém, seja filho de um pai que trabalhe ou não, fique para trás.

"Em vez de se resolver pela exclusão de um grupo, qualquer que ele seja (dos pais que trabalham ou dos pais que são pobres), que se resolva a partir da expansão das vagas, que significa a inclusão de todos. Os pais que trabalham ficam com o seu problema resolvido e os pais pobres vêm as suas crianças terem oportunidade de adquirir competências que depois serão escolarmente rentáveis ao longo da sua carreira e quebrar o ciclo intergeracional de pobreza". ◆

Quais são os critérios de admissão em vigor nas creches?

Numa região onde não há lugar em creches para todas as crianças, quais são os critérios de admissão nas instituições? Segundo os regulamentos em vigor, a prioridade na lista é dada a crianças que frequentaram a creche no ano anterior; crianças com deficiência/incapacidade; crianças filhos de mães e pais estudantes menores, ou beneficiários de assistência pessoal no âmbito do Apoio à Vida Independente ou reconhecido como cuidador informal principal, ou crianças em situação de acolhimento ou em casa abrigo; crianças com irmãos, que comprovadamente pertençam ao mesmo agregado familiar, que frequentam uma resposta social desenvolvida pela mesma entidade.

A lista contempla ainda crianças beneficiárias da prestação social Garantia para a Infância e/ou com abono de família para crianças e jovens (1.º e 2.º escalões), cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência da resposta social; crianças beneficiárias da prestação social Garantia para a Infância e/ou com abono de família para crianças e jovens (1.º e 2.º escalões), cujos encarregados de educação desenvolvam a atividade profissional, comprovadamente, na área de influência da resposta social; crianças em agregados monoparentais ou famílias numerosas, cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência da resposta social; e crianças cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência da resposta social.

Por último, há prioridade para crianças em agregados monoparentais ou famílias numerosas cujos encarregados de educação desenvolvam a atividade profissional, comprovadamente, na área de influência da resposta social; e crianças cujos encarregados de educação desenvolvam a atividade profissional, comprovadamente, na área de influência da resposta social.

> **Trabalho de admissão é articulado entre a creche, o ISSA e a ação social concelhia**

Além destas prioridades, entra em campo os regulamentos internos de cada instituição, num trabalho que é articulado entre o responsável pela coordenação pedagógica da instituição, técnicos do ISSA e da Ação Social do concelho. Na creche O Ninho, por exemplo, o regulamento interno, explica Diana Almeida, prevê prioridade para crianças filhas de bombeiros falecidos ou crianças com necessidades educativas especiais, duas situações previstas em várias creches da ilha. ◆

Região com capacidade instalada de 3.649 vagas e 3.389 crianças em creche

De acordo com os dados fornecidos pela Secretaria Regional da Saúde e Solidariedade Social, desde 2020 a capacidade instalada nas creches dos Açores aumentou em 518 vagas, chegando às atuais 3.649 vagas. Atualmente, 3.389 crianças açorianas frequentam creches, mais 750 do que há quatro anos.

Quanto ao número de crianças açorianas em lista de espera, o número só poderá ser conhecido no final deste mês, prazo dado pelo Instituto de Segurança Social dos Açores às instituições para entregarem os dados. Com o cruzamento de dados, é objetivo da tutela que sejam expurgados os casos de crianças inscritas em mais de uma creche.

De recordar que, como avançou o Açoriano Oriental na sua edição de 13 de julho, a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social vai avançar em setembro próximo com o projeto-piloto que vai testar o sistema de lista única em dois concelhos dos Açores, nomeadamente em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo. O objetivo é simplificar a inscrição de crianças em creches através de uma única plataforma online.

O processo de seleção de crianças será realizado por uma equipa de gestão de vagas em articulação com as IPSS, sendo as admissões feitas de acordo com critérios de priorização uniformizados em toda a região.

EDUARDO RESENDES

Número de crianças em lista de espera será conhecido até dia 31

A matrícula e admissão das crianças será efetuada pelas IPSS, respeitando os seus procedimentos e normas constantes nos seus regulamentos internos.

Quando o sistema estiver em funcionamento total, abrangerá todas as creches da região com contrato de cooperação com a Segurança Social, não se aplicando, portanto, às creches privadas. ◆ NMN

FÉRIAS 2024

Desde:
795 €*

De Março a Outubro 2024

Tenerife - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Transfers + Seguro de Viagem

Hotel Blue Sea Costa Jardin & Spa 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de troca hotel e regime.

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos a partir PDL via Las Palmas
Binter

* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva..

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt

TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Anomalia térmica e La Nina podem potenciar época de furacões mais forte

Arquipélago dos Açores vai enfrentar esta semana temperaturas do mar a níveis nunca antes registados, diz especialista

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A anomalia térmica que os Açores vão atravessar esta semana, com a temperatura da água do mar a subir para valores nunca antes registados, associado à presença do fenómeno oceano-atmosférico La Nina, podem potenciar uma época de furacões particularmente virulenta.

A análise é do professor de hidrologia e climatologia aplicada da Universidade dos Açores, Eduardo Brito de Azevedo. Em declarações ao Açoriano Oriental, o especialista diz que não há registo de valores tão elevados como os que se vão sentir, particularmente no Grupo Oriental e Central, ao nível da temperatura da água do mar. Segundo a delegação dos Açores do Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), é previsível que a água supere valores acima dos 26º.

JORGE MATRENO/ANSURFISTAS

Arquipélago vai enfrentar uma subida "nunca antes registada" da temperatura da água do mar, durante esta semana

A anomalia térmica explica-se, segundo o IPMA, por o anticiclone dos Açores localizar-se a sudoeste do arquipélago, apresentando um vasto campo de ação, ao qual estarão associados ventos muito fracos à superfície. "Estas condições de vento fraco irão, por um lado, limitar a mistura de água nas camadas mais superficiais do oceano e, por outro, reduzir o transporte de poeiras do deserto do Saara sobre a região subtropical do Atlântico, deixando a atmosfera mais limpa, permitindo que a radiação solar incidente sobre o oceano seja mais eficiente. Devido à conjugação destes fatores, prevê-se, um aquecimento anormalmente elevado da temperatura da água do mar no arquipélago dos Açores".

24,9

Graus celsius
Este era o valor da água do mar registado ontem das Lajes das Flores pela boia do projeto CLIMAAT (https://climaat.angra.uac.pt/).

Além da subida da temperatura da água do mar, também a temperatura do ar deverá manter-se em valores máximos acima dos 28º e valores mínimos superior a 20º, assim como valores elevados da humidade relativa do ar, que deverá levar o IPMA a emitir, oportunamente, os respetivos alertas meteorológicos de tempo quente.

Segundo Eduardo Brito Azevedo, apesar de nos últimos anos haver uma tendência para estas anomalias térmicas superiores a 1,5º, o investigador não tem registo de tamanhos valores. "Na minha pesquisa, não aparecem anomalias com estes valores nos meus registos históricos".

Sobre que consequências poderão advir, o especialista explica que, conjugando a anomalia térmica com o fenómeno La Nina - que consiste num arrefecimento da temperatura do mar na zona equatorial do oceano Pacífico - em vigor atualmente, existe a possibilidade da época de furacões no oceano Atlântico ser particularmente mais forte.

"Em períodos de Il Nino, as tempestades são menos violentas, mas no La Nina, acontece o aposto: há uma tendência de intensificação das tempestades tropicais no Atlântico".

Iniciada a 1 de junho, a temporada de furacões deste ano conta já com três depressões, sendo que a segunda - furacão Beryl - foi o furacão de categoria 5 (a mais elevada) mais precoce que há registo.

Com estas duas situações conjugadas, o especialista diz que "começamos com condições para que sejam uma época com alguma virulência". ◆

Conselho de Ilha da Graciosa pede mais meios na saúde

Governo Regional dos Açores inicia hoje visita estatutária pela Graciosa. Conselho de Ilha quer saber em que ponto está a alienação do hotel Inatel

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho de Ilha da Graciosa quer um "ponto de situação" da alienação do hotel, atualmente concessionado à fundação Inatel, e pede ao Governo dos Açores para reforçar os meios na saúde, foi ontem revelado.

No memorando elaborado a propósito da visita estatutária do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), a que a agência Lusa teve acesso, o Conselho de Ilha pede um "ponto de situação sobre a alienação e o futuro" do único hotel da ilha.

A "cessão ou alienação" dos hotéis detidos pela região nas ilhas das Flores e Graciosa, atualmente concessionados à fundação Inatel, foi anunciada pelo Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), pela primeira vez, em junho de 2022.

Os processos de privatização foram suspensos devido à rejeição do Orçamento para 2024, tendo sido retomados pelo XIV Governo Regional (também de coligação PSD/CDS-PP/PPM) durante esta legislatura, de acordo com uma resolução do Conselho de Governo revelada em 13 de junho que autorizou a alienação em hasta pública dos hotéis.

Além de esclarecimentos sobre o hotel, o Conselho de Ilha questiona o executivo regional sobre o "plano de deslocações de médicos para prestar consultas de especialidade" na Graciosa.

Aquele organismo quer ainda saber se o "estado de conservação" da Unidade de Saúde da Ilha Graciosa (USIG) salvaguarda o edifício de ocorrências como a registada no Hospital de Ponta Delgada, onde deflagrou um incêndio em 04 de maio.

"Para quando o reforço e estabilização do quadro médico da USIG? Qual a previsão para o reforço do quadro da USIG com técnicos superiores de saúde, assistentes técnicos e operacionais conforme as necessidades prementes?", interrogam os conselheiros.

Na educação, o Conselho de Ilha alerta para a necessidade de uma "urgente intervenção" nos edifícios da Escola Básica e Secundária da Graciosa e para a importância de aumentar o parque de estacionamento daquela escola.

O Conselho de Ilha quer conhecer as previsões para a regulamentação do regime que incentiva a fixação de professores e questiona o Governo açoriano sobre um eventual reforço de assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores na escola da ilha.

O organismo pede explicações acerca da redução dos apoios à manutenção do património baleeiro e reivindica a instalação de gruas nos portos de Santa Cruz e da Folga.

No memorando, onde são feitas questões ao Governo Regional sobre várias áreas, os conselheiros solicitam um "ponto de situação" da intervenção na marina da barra e da concessão e conservação das Termas do Carapacho.

O organismo propõe, também, alterações nas ligações marítimas: "Apesar da taxa de ocupação de passageiros ser baixa, é elevada a taxa de ocupação de viaturas, havendo a necessidade de reforço de ligações na operação da Linha Branca da [empresa] Atlânticoline passando de duas para três escalas semanais", lê-se no documento.

O Conselho de Ilha lamenta ainda "que não tenha sido criada uma alternativa ao fim dos encaminhamentos aéreos para as ilhas sem 'gateway'", uma vez que nessas ilhas não existem voos para o exterior dos Açores. ◆

Bartender açoriano Dionísio Barreira chefia bar de hotel suíço

Do Atlântico aos Alpes, o bartender natural de São Miguel une técnicas internacionais à herança açoriana, demonstrando que mesmo de uma ilha se pode alcançar o sucesso sem fronteiras. Açoriano trilhou um percurso notável na mixologia

Açoriano participou no concurso Jovem Talento da Gastronomia

Para Dionísio Barreira, chegar a Davos foi o culminar de anos de esforço e dedicação

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Dionísio Barreira, de 29 anos, é o atual chefe de bar de um hotel em Davos, na Suíça. Movido pelo desejo de expandir os seus horizontes e representar a cultura açoriana internacionalmente, mudou-se para os Alpes Suíços em 2019 e superou os desafios culturais e climáticos impostos pela mudança de país. O açoriano tem percorrido um caminho considerável na mixologia, a arte associada à habilidade de misturar bebidas para criar cocktails e juntar inovação com tradição.

A sua trajetória começou nos bares locais de São Miguel, onde desenvolveu bases sólidas em mixologia. "Sonhava em tornar-me um bartender de renome, capaz de criar experiências memoráveis para as pessoas através de cocktails únicos", conta. Aspirações como aprender com os melhores profissionais da área e levar os sabores e a criatividade dos Açores para além das ilhas foram as suas grandes motivações.

O chefe de bar destaca que uma das suas grandes vontades é também mostrar aos açorianos que, "mesmo vindo de uma região pequena, é possível alcançar reconhecimento internacional" e excelência no mundo da mixologia.

Um desafio marcante na sua trajetória foi o período de três anos em que trabalhou num bar/restaurante diferente do que trabalha atualmente, nos Alpes Suíços, uma vez que tinha de servir mais de 250 pessoas, todos os dias. "Durante esse período nas montanhas, também tive de aprender alemão para me comunicar eficazmente com os clientes e com os meus colegas", partilha. De acordo com o açoriano, o ambiente de trabalho que experiencia é "altamente organizado, com uma ética de trabalho focada na produtividade e um bom equilíbrio entre trabalho e vida pessoal". Quando fala sobre as diferenças com o país de origem, confessa que a adaptação foi desafiadora, mas enriquecedora.

> **"Mesmo vindo de uma região pequena, é possível alcançar reconhecimento internacional"**

Dionísio Barreira não descarta a ideia de voltar para São Miguel um dia e trazer tudo o que aprendeu nos Alpes para a ilha. No entanto, não sabe quando pode vir a acontecer este regresso. Por enquanto, pretende continuar a focar-se em aproveitar as oportunidades que a Suíça lhe proporciona em termos profissionais.

"Se surgir a oportunidade de contribuir com a minha experiência e trazer inovação para o setor nos Açores, não descarto a ideia de regressar e trabalhar na minha terra natal", admite, evidenciando o carinho que tem pela sua primeira casa.

Para os jovens que consideram uma carreira fora do país, Dionísio Barreira aconselha a realizarem uma pesquisa aprofundada sobre o país de destino, aprender a língua local, manter flexibilidade e adaptabilidade, construir e preservar redes de contactos profissionais e pessoais, aproveitar a experiência cultural e manter a comunicação com a família.

"Desde que saí de São Miguel, o meu percurso profissional tem sido uma jornada de aprendizagem e crescimento contínuo. Chegar a Davos foi o culminar de anos de dedicação e esforço", relata.

O bartender já particiou em eventos de alto nível como o Fórum Económico Mundial, que tem lugar na Suíça. "A minha experiência realça a importância de perseverar diante dos desafios e de aprender com cada passo do percurso", conclui.

Conexão com a cultura açoriana e a vontade de a partilhar com o mundo

Enquanto crescia nos Açores, Dionísio Barreira sempre sentiu uma "profunda ligação com a nossa cultura e tradições", o que o inspirou a querer partilhar o melhor da hospitalidade açoriana com o mundo.

A decisão de sair de São Miguel e tentar uma carreira fora do país foi motivada pelo desejo de ampliar os seus conhecimentos e habilidades como bartender. Queria "aprender com os melhores do mundo, descobrir novas técnicas e trazer de volta essa experiência para enriquecer a mixologia nos Açores".

A vontade de representar a sua cultura num grande palco e mostrar que o talento açoriano pode brilhar no mundo também desempenhou um papel crucial.

Bolieiro promete PSD/Açores aberto a consensos mas sem ceder nos valores do partido

José Manuel Bolieiro foi reeleito presidente do PSD Açores, garantindo o terceiro mandato com 99,3% dos votos, numa eleição em que foi o único candidato. Aos jornalistas, disse que o partido está "unido"

PSD/AÇORES

Após ter vencido as eleições internas em 2019 e 2022, Bolieiro vai para o terceiro mandato como líder do PSD/A

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, foi reeleito no sábado para um terceiro mandato na liderança dos sociais-democratas açorianos com 99,3% dos votos, numa eleição em que foi o único candidato.

A estrutura regional do partido disse que Bolieiro alcançou 99,3% dos votos numas eleições diretas que contaram com a participação de 1.225 militantes, de acordo com comunicado.

Foram também eleitos os 114 delegados ao 26.º Congresso Regional do PSD/Açores, marcado para 25, 26 e 27 de outubro deste ano, na ilha de São Miguel.

Em declarações aos jornalistas após ter votado, José Manuel Bolieiro disse estar "disponível para consensos", mas sem ceder nos valores do partido, enaltecendo as "mudanças de paradigma" promovidas pela governação regional.

"Estou disponível para os consensos. Disponível para a harmonização em função da estabilidade. Nunca em submissão ou cedência aos principais valores da social-democracia que prezo muito e que valorizo", afirmou.

O também líder do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) rejeitou qualquer "afastamento" da matriz ideológica do partido, apesar das críticas da oposição à aprovação de uma resolução do Chega que recomenda ao executivo que altere as regras de admissão nas creches, dando prioridade a crianças com pais trabalhadores.

"O PSD é um partido personalista, humanista, interclassista e intergeracional. Eu sou exatamente a matriz e a razão dessa estrutura que ofereci na minha agenda de governação", reforçou.

O social-democrata, que vai partir para um terceiro mandato na liderança do PSD/Açores, considerou que a sua eleição é a "demonstração de que o partido está unido".

"É uma demonstração de que estamos unidos e que temos a oferta de um projeto credível para os Açores, consistente e ambicioso. Estamos a fazer mudanças de vários paradigmas no social, na economia e na cultura", reforçou.

Sobre as eleições autárquicas, Bolieiro disse "exortar às possibilidades de candidaturas em coligação" PSD/CDS-PP/PPM, mas remeteu a decisão para as estruturas concelhias dos partidos.

"Garanto aos meus parceiros a honra à palavra dada e um compromisso que tem sido, sobretudo, um exemplo de coesão, de pluralidade interna, mas de um projeto comum para desenvolver os Açores e governar com estabilidade", vincou. ◆

Associação e Sindicato dos Bombeiros solidários com situação nas Flores

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP-SNBP) mostraram-se solidários com a Direção demissionária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores e com todos os elementos da corporação.

Em nota de imprensa, a ANBP-SNBP recorda que no último ano e meio tem vindo a denunciar a situação vivida no quartel, devido à conduta do comandante Luís Mendonça.

"Lamentavelmente, continuam as queixas e os reportes contra o Comandante Luís Mendonça de abuso de poder; mobbing laboral aos bombeiros; ingerências na administração da Associação, que é da competência da Direção; um total desrespeito pelas Leis, Regulamentos e Estatutos da Associação e dos bombeiros, entre outras situações. Mas com uma diferença, desta vez não é um "alegado" grupinho de bombeiros que está contra o comandante Luís Mendonça, desta vez quem reforça estas queixas é a nova Direção, que tinha assumido funções há menos de um ano e que infelizmente apresentou a sua demissão em bloco por estar em rota de colisão com Luís Mendonça", assinala a ANBP-SNBP.

No documento, é destacada a forma com o secretário regional com a tutela da Proteção Civil, Alonso Miguel, tem atuado, demonstrando "uma preocupação pelos bombeiros e pela população de Santa Cruz das Flores".

Já para o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, as palavras já não são tão elogiosas, com a ANBP-SBP a não compreender a "inércia" em demitir Luís Mendonça, "quando tem no seu poder (enviado pela Direção) um abaixo-assinado demonstrando o descontentamento e a falta de confiança dos Bombeiros perante o seu Comandante". ◆ NMN

Chega/Açores quer ver estudo sobre ampliação do aeroporto do Pico

O Chega/Açores submeteu ao Assembleia Regional um requerimento para ter acesso ao estudo de ampliação do aeroporto do Pico, defendendo que os "condicionalismos" naquela infraestrutura "colocam em causa" o "desenvolvimento da ilha".

"Pretendemos saber mais pormenores deste estudo prévio para percebermos se, efetivamente, adianta ou não ampliar a pista" do aeroporto do Pico, afirmou o líder do Chega nos Açores, José Pacheco, citado em comunicado.

A 15 de julho, o Governo dos Açores revelou, quando questionado pelos jornalistas, que a ampliação da pista do aeroporto do Pico em mais 700 metros iria provocar mais "obstáculos" do que os que existem atualmente, segundo um estudo sobre o aumento da infraestrutura.

A secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas adiantou então que uma das hipóteses levantadas pela empresa que realizou o estudo foi a "alteração do alinhamento da pista", mas a governante alertou que essa "é uma situação completamente diferente", que implica "um aeroporto quase novo".

Agora, o Chega alertou que os "condicionalismos ao nível da operacionalidade dos aviões colocam em causa o potencial do aeroporto do Pico e o desenvolvimento da ilha", lembrando que um "aumento da extensão da pista iria permitir a operação de toda a frota da SATA sem limitações".

O partido defende que, "para decidir politicamente", é necessário "ter todas as informações" sobre a eventual ampliação daquele aeroporto.

"É preciso termos todas as informações para se poder decidir, não podemos é dizer que o estudo revela obstáculos e não se divulgar esses obstáculos", advogou José Pacheco.

A 16 de julho, o Grupo Aeroporto do Pico e o PS pediram ao Governo dos Açores para dar esclarecimentos sobre a ampliação da pista do aeroporto daquela ilha e uma cópia do estudo prévio sobre o investimento, alegando um "retrocesso" do executivo. ◆ LUSA

Pesca com quebra de 5,5% nas receitas do 2.º trimestre de 2024

No segundo trimestre de 2024 a Região registou uma descida de 743 mil euros no valor gerado com a pesca em relação ao período homólogo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

DIREITOS RESERVADOS

Pesca com quebra de receitas no 2.º trimestre, mas aumentos em junho e no 1.º semestre em 2024

O valor gerado através da captura de pescado diminuiu em 5,5% na Região Autónoma dos Açores, no 2.º trimestre de 2024, uma vez que se verificou uma quebra de receitas em termos homólogos de cerca de três quartos de um milhão de euros, de acordo com estatísticas divulgadas pelo Serviço Regional de Estatísticas dos Açores (SREA).

No período de abril, maio e junho, segundo trimestre do ano, foram descarregadas em lota nos Açores 3.532 toneladas de pescado, 28 toneladas a menos do que as 3.560 descarregadas no período homólogo.

Apesar de terem sido descarregados valores praticamente idênticos, as receitas geradas com o pescado foram significativamente inferiores em 2024.

O montante total acumulado gerado com a pesca no 2.º trimestre de 2024 foi de 12 milhões e 700 mil euros, uma redução de 5,5% em termos homólogos e um decréscimo de 743 mil euros, face aos 13 milhões e 443 mil euros gerados no mesmo trimestre do ano anterior.

Segundo o SREA, ainda relativamente ao segundo trimestre deste ano, o preço médio do pescado diminuiu 11,2% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

> **743 mil**
> **Euros**
> Valor gerado com a pesca na Região Autónoma dos Açores no 2.º trimestre foi 743 mil euros inferior ao período homólogo.

Numa análise aos primeiros seis meses do ano, foi possível verificar que apesar de um acréscimo homólogo de 5,2% no total de pescado capturado, apenas houve uma subida de 1,64% no valor gerado com o pescado nos Açores.

No 1.º semestre de 2024, foram descarregadas em lota 4.772 toneladas de pescado, um aumento de 236 toneladas (+5,2%). Por sua vez, este pescado gerou 20 milhões e 91 mil euros, mais 326 mil em comparação com o mesmo semestre do ano anterior, um aumento homólogo (+1,64%), mas que fica aquém ao crescimento proporcional do total de pescado descarregado.

Já quanto ao mês de junho, em particular, assinala-se, de igual modo, um aumento quer do total de pesca descarregada, como também do valor obtido com a pesca, mas tal como acontece no 1.º semestre, as proporções de crescimento são díspares.

Neste mês foram descarregadas 996 toneladas de pescado nos Açores, um crescimento de 216 toneladas (+27,7%), em comparação com o período homólogo.

Já quanto ao valor da pesca, gerou-se 4,1 milhões de euros, um aumento de 476 mil euros em comparação com o mesmo mês do ano anterior (+13,1%).

Conforme indica o SREA, quase metade das descargas em junho foram efetuadas na ilha de São Miguel (43,6%) e 37,3% do valor total das vendas foi gerado nesta ilha. A ilha das Flores apresentou o preço médio mais elevado (11,91 euros por kg), valor quase três vezes superior à média regional (4,12 euros/kg). ◆

IL/Açores alerta para dificuldades de armadores no Porto da Praia

A Iniciativa Liberal (IL) nos Açores pediu explicações ao Governo Regional sobre a alegada recusa, por parte da empresa Portos dos Açores, a pedidos dos armadores que pretendiam reparar embarcações no porto da Praia da Vitória.

No requerimento, já entregue na Assembleia Legislativa, o deputado único da IL no parlamento açoriano, Nuno Barata, diz que o partido "soube" nas últimas semanas que "a administração da empresa Portos dos Açores foi contactada por alguns armadores marítimos que pretendiam varar [colocar em terra seca] as suas embarcações, para realização de operações de manutenção e reparação naval, no estaleiro existente no porto da Praia da Vitória, tendo tais pedidos sido recusados".

Citado numa nota de imprensa, o deputado assinala que o porto da Praia da Vitória, na ilha Terceira, tem uma zona de varagem e reparação de embarcações dotada de uma infraestrutura de hidrolift/elevador de navios, com "uma área de cerca de 18 hectares de terraplenos", mas o local está "quase ao abandono e sobra para pastagem de animais ruminantes".

Para a IL/Açores, "atingem já foros de escândalo os sucessivos e consecutivos anúncios públicos, por parte de altos dirigentes públicos e políticos da Região, relativamente a investimentos prometidos e nunca concretizados em toda a infraestrutura do porto da Praia da Vitória, particularmente no que toca à valência de reparação naval", lembrando "várias promessas" feitas nos últimos anos de governação da coligação (PSD/CDS-PP/PPM).

Os liberais açorianos afirmam que "tais recusas obrigaram os armadores a procurarem outros estaleiros navais para realizar as operações pretendidas", com "custos acrescidos".

Aliás, "com esta recusa da Portos dos Açores, existe uma empresa da ilha Terceira (...) que terá que deslocalizar os seus meios para os Estaleiros Navais da Madalena do Pico, com todos os custos acrescidos a isso associados", acrescenta.

ANTÓNIO ARAÚJO/LUSA

Nuno Barata, deputado único da Iniciativa Liberal nos Açores

No requerimento, Nuno Barata coloca um conjunto de perguntas ao Governo Regional, enquanto acionista único da empresa responsável pela administração portuária nos Açores.

O deputado da IL/Açores pretende saber se o Governo Regional "tem conhecimento dos contactos de armadores feitos à administração da empresa Portos dos Açores para vararem os seus navios/embarcações no terrapleno adjacente ao estaleiro naval do Porto da Praia da Vitória, visando a realização de operações de manutenção e reparação naval" e se o executivo está a par "das respostas negativas que foram dadas" aos armadores.

E, caso confirme tais recusas, "quais os motivos que foram alegados pela administração portuária e a quantos armadores foram apresentadas recusas", pergunta ainda o deputado, que questiona sobre a estimativa das alegadas perdas financeiras para a empresa da recusa de tais operações e dos impactos na economia da ilha Terceira de os trabalhos não serem realizados naquela infraestrutura portuária.

Nuno Barata quer ainda saber desenvolvimentos sobre o projeto de prolongamento do cais do Porto da Praia da Vitória. ◆ LUSA

Funcionários da Arrisca estão com subsídios de férias por receber

Direção da instituição justifica com atraso nas transferências de verbas da Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências e promete estar a fazer o possível para retificar situação

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os funcionários da Arrisca - Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores ainda não receberam o respetivo subsídio de férias, uma situação que a instituição privada de solidariedade social explica com a demora da transferências de verbas do Governo Regional dos Açores.

Ao Açoriano Oriental chegaram denúncias de alguns trabalhadores sobre o atraso, tendo o jornal confirmado a situação junto da presidente da direção, Paula Silva.

"Sim, confirmo que há um atraso. O subsídio de férias devia ter sido pago até ao dia 15 deste mês (segunda-feira), mas tal não foi possível. Esta semana [passada] reunimos com todos os trabalhadores e explicamos a situação".

Segundo a responsável pela Arrisca, em causa está a demora na transferência de verbas por parte da Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências, decorrente do facto do Orçamento Regional para este ano só ter sido aprovado no dia 24 de maio deste ano, tendo entrado em vigor um mês depois, no dia 26 de junho.

Paula Silva pediu esclarecimentos, por escrito, à tutela, tendo partilhado a resposta na reunião com os trabalhadores da instituição.

Presidente da instituição reuniu com os trabalhadores e explicou atraso no pagamento

"Somos sensíveis a estas questões e estamos a tentar resolvê-las", afirmou, acrescentando que "mal a transferência da verba em falta entre, será liquidado o subsídio aos trabalhadores".

Ao todo, e segundo os dados presentes no site oficial da instituição, a Arrisca tem 63 colaboradores.

A presidente da direção garantiu ao Açoriano Oriental que o atraso no pagamento do subsídio de férias não terá qualquer implicação com os salários: "Os ordenados estão assegurados". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Funcionários deviam receber subsídio de férias até ao dia 15 de julho

Instantes de Reflexão ...

"Nunca se pode concordar em rastejar, quando se sente ímpeto de voar."

Keller , Helen

Lojas e cafés de Angra enchem-se de espetáculos que celebram Abril

A cidade de Angra do Heroísmo respirou cultura por estes dias, com espetáculos gratuitos que invadiram lojas, cafés e restaurantes, desafiando quem passa na correria do dia a dia a parar por 15 minutos

LUSA
Açoriano Oriental

A iniciativa é da companhia de teatro profissional Cães do Mar, com sede na ilha Terceira, que realiza pelo quarto ano consecutivo o festival Rua Direita, que terminou este sábado.

Este ano, foram nove espaços, entre lojas, cafés, livrarias e restaurantes, que acolheram três instalações e seis performances, que se repetiram em 94 atuações, de 10 a 15 minutos, durante seis dias.

Na Rua Direita, uma das mais movimentadas da cidade, são muitas as pessoas que entram e saem de lojas, em passo apressado. Em ritmo mais lento, seguem outros tantos turistas, de mochila às costas e telemóvel na mão.

A minutos do arranque das atuações, Ana Brum, diretora artística da Cães do Mar, vai distribuindo panfletos por quem passa.

Talvez por ser hora de almoço, poucos páram, mas ao quarto dia do evento o balanço é positivo.

"Está a correr francamente bem. Temos tido bastante afluência de público, daquele que costumamos ver nos nossos espetáculos, mas também aquele que nunca vimos e que vem à descoberta", adianta, em declarações à Lusa.

Esta edição tem como tema "Filhos da Madrugada" e todos os espetáculos estão de alguma forma ligados ao 25 de Abril.

Na entrada do Palácio do Conde de Vila Flor, entre um restaurante e uma farmácia, Diana Rosa dança ao som do violino de Derek Nisbet, no espetáculo "Ordem para Desobedecer".

Desce uma escada coberta de livros, que vai guardando numa pequena mala, à medida que se vai soltando das amarras do véu que enverga.

"Tem a ver com a educação no feminino e aquilo que era negado por constrangimentos sociais às mulheres. Houve muitas mulheres, umas por serem demasiado pobres, outras por serem demasiado ricas, a quem foi negada a ideia do estudo", explica Ana Brum.

Natural de Angra do Heroísmo, Rosa Lima já é cliente habitual da "Rua Direita". Assiste praticamente sozinha ao espetáculo, mas sublinha a importância da mensagem transmitida sobre o 25 de Abril.

"É uma forma de chegar junto do público que normalmente não vai a espetáculos. É uma forma diferente de apresentação e os espetáculos são muito bons", salienta.

As performances ocorrem todas ao mesmo tempo e repetem-se seis vezes ao longo do dia. Quem perdeu a das 11h30, pode esperar pela das 13h00 ou pela das 14h30.

Na mesma rua, uns metros mais abaixo, Bianca Mendes apresenta "Casa Alheia", na loja Basílio Simões, uma das mais antigas da cidade.

Entre chocolates, frutos secos e especiarias, vendidos a granel, Bianca conta a história de Jaquinda e Manuel, que emigraram para Angola e regressaram sem nada ao país, depois da revolução. Jaquinda é representada por um pincel de caiar e Manuel por uma barra de sabão.

> **Está a correr francamente bem. Temos tido bastante afluência de público, daquele que costumamos ver nos nossos espetáculos, mas também aquele que nunca vimos e que vem à descoberta**
>
> ANA BRUM
> DIRETORA ARTÍSTICA CÃES DO MAR

HUGO SILVA

Espetáculo deu um novo colorido a Angra do Heroísmo nos dias 11, 12, 13, 18, 19 e 20 de julho

O espetáculo é "um murro no estômago" e há quem se emocione e procure a atriz mais tarde para partilhar a sua história.

"Todas as personagens, apesar de serem objetos, são pessoas reais, histórias reais e frases reais. Quando eu penso nisso e quando encontro o olhar do público que também passou por isso, é muito difícil porque há ali uma identificação muito grande e é muito difícil segurar a emoção", conta.

Bianca atua pelo segundo ano na loja, que faz também parte do espetáculo. "Eu já atendo as pessoas no intervalo. Se eles estão ocupados, eu mesma já vendo coisas", brinca.

A peça está mesmo a acabar quando Margarida entra para comprar uns gramas de coco e de bicarbonato de sódio. Não fica para assistir, mas gosta do que vê.

Do outro lado do balcão, José Luís, que vai assistindo enquanto vende, conta que há "uma ou outra pessoa estranha, mas corre tudo bem".

Alguns turistas páram quando ouvem a voz de Bianca e veem um grupo de pessoas à porta: espreitam, tiram fotos e seguem o seu caminho.

De férias na ilha onde nasceu, Sara de Melo Rocha chega à hora certa para assistir ao espetáculo e quando acaba segue para a próxima paragem.

"O Basílio Simões só por si é um palco maravilhoso. A atriz conseguiu usar muitos objetos da própria loja, que também fazem um bocadinho parte do imaginário português, para falar de uma coisa importante em Portugal, que é a guerra nas colónias e a saída de muitas pessoas de Angola, de regresso a Portugal. Ela tocou em muitos pontos sensíveis e acho que está muito bem conseguido", defende.

As horas passam e há novo espetáculo. Na esplanada do restaurante Aliança, o músico e compositor madeirense Márcio Faria e a atriz terceirense Lara Costa protagonizam "Uma Ópera Proibida", em que um pai vê comunismo no livro "O Pónei Vermelho", na música de Elvis Presley ou num simples biquíni.

Dirk Berger, professor alemão a participar num programa de Erasmus, não compreende uma palavra de português, mas percebeu de que falava o espetáculo.

"Foi muito interessante. Consegui seguir o que estava a acontecer, mesmo sem perceber as palavras", revela.

Foi acompanhado por Graça Coelho, professora e atriz, que já não perde o "Rua Direita".

"Gosto muito do trabalho que os Cães do Mar fazem. Acho que fazem muito em prol da comunidade local, em agarrar estes jovens e integrá-los com profissionais da área e é sem dúvida uma mais valia para a cidade", vinca.

Na plateia está também o grupo de teatro Iuventute Virtutis, da ilha de São Jorge, que encerra o festival no sábado, com o espetáculo Livrei.

Para Andreia Melo, encenadora do espetáculo, o festival é uma oportunidade para abrir horizontes aos jovens que fazem parte do grupo, que têm entre 12 e 19 anos.

"Eles chegaram e disseram: 'É aqui o teatro? É uma ópera? Como assim?' Estavam questionar-se. Era um espaço não convencional, um tema não convencional, muito fora do que é comum nas ilhas mais pequenas", conta.

"É muito importante no sentido de abrir mentalidades. Eles podem até nem continuar neste caminho, mas é importante para eles perceber que há outras coisas a acontecer diferentes do que eles acham normal", concluiu. ◆

Shoots, de pé de orelha

ÁGORA
GERALDO PESTANA

Com Eliot Ness ou Elliot Abram, veríamos determinadas matérias melhor tratadas - para o bem e para a manipulação astuta - no seu mister, daí os nomes escolhidos. Em ambas as margens ocidentais a "escolha das réplicas" por coerção silenciosa e invisível anda a patentear o "universo mental" da 'eleição' de otários predestinados e 'paladinos' da política '*black Friday*'.

De um lado, diria que a 'recandidata' a presidente da Comissão Europeia sofre de anomia, na circunstância de se tornar "lei encarnada", mas o ricto assintomático de tendências rapaces congelado, tanto quanto os fundamentos do serviço público no órgão executivo da União Europeia, suscitam o axioma de Marx de que a história se repete, invariavelmente, como tragédia e de seguida como farsa. Mais ilações do óbvio; para o objeto obsidente a galvanizar, terá de compor uma profissão de fé evocando outras precedentes para fazer face a várias assunções ao longo do tempo sobre o efeito da corrupção, variável pelos sentido de decomposição e adulteração do estado e característica originais. Ou seja, é uma condição política que por razões de Estado devem ter uma verdade própria, para abastecer o seu sistema sempre que estiver em causa um superior "valor de troca".

Em simultâneo, tempo e lugar no 'hemisfério' Ocidental, anunciam-se momentos históricos tanto quanto se omitem os contornos dos fatídicos – estes, digo eu, provavelmente considerados atos de equilíbrio, não saberemos se falhou no ofício ou candidatura a sicário, por fraqueza e falta de "espírito resoluto", por reação a "um ópio de hiosciamo e, ao despertar (...)" viu-se no terraço de arma e mira sem *spotter*, não obstante ter falhado a morte do candidato, Donald Trump, vítima de tentativa por escassos centímetros, o jovem Thomas Matthew Crooks, escapará à história dos criminosos famosos, mais um, contando tão só com um registo como republicano. Foi eficiente ao chegar a 150 metros - distância a que os recrutas do exército dos EUA, têm de acertar para se qualificarem - do alvo e morrer perpassando o aprofundamento de uma investigação tipificada pelo FBI, também, metodicamente tratado como o assassinato de Seth Rich, cujas conclusões hão de servir a imaginação de argumentistas. Um clássico americano que entrará para a roda dos tempos do Preste João que nem por isso deixou de mobilizar várias estruturas de missão pela Ásia e África.

Não sem antes ter considerado que a tarefa de gerir um plenário entusiasta, emocional e politicamente comprometido não é tarefa fácil, em instituições com métodos de democracia fraturada, como é o Parlamento Europeu, para quem agrega no consenso numérico a capacidade implícita, sem necessidade de ser uma pessoa com qualidades excecionais. Lenine deixou o seguinte legado: [Depois das observações que fiz durante a minha migração devo constatar que os elementos cultos da Europa Ocidental e da América são incapazes de compreender o estado atual das coisas e o balanço atual das forças; estes elementos dever ser considerados como surdos-mudos e tratados como tais...]. Minimalismo com minimalismo se desfaz a democracia, como substituto funcional do uso da força para resolver conflitos e obtém-se assim defraudado o conjunto de direitos de proteção incumpridos, gerador de 'obstáculos imprevistos' pelo que só de telescópio para ver a "dominação simbólica". ◆

«Liberdade, que estais em mim, santificado seja o vosso nome»

DA MINHA PENA
JORGE DELFIM
ESCRITOR

Escreveu Virgílio Ferreira, sobre o acto de ser livre e a própria essência da Liberdade «Tu és livre e deves, portanto libertar-te. A liberdade começa em saberes o que te oprime. Não bem em haver opressão, mas em reconhecê-la como tal. Porque pode haver opressão e tu julgá-la uma fatalidade; porque pode haver opressão e convencerem-te de que é necessária para a liberdade que te prometem.»

Fazendo uma distinção nítida entre o acto feito «por dever» e o acto simplesmente «conforme ao dever», Kant mostrou que o indivíduo só tem acesso à existência moral autêntica renunciando à facilidade do conformismo.

A atitude de renunciar ao conformismo não é fácil porquanto ela pressupõe não apenas o acto de resistir, mas ainda o acto de confrontar os diferentes poderes e interesses instalados.

Como realçou a filósofa brasileira Marilena Chaui «Se um dia a democracia for possível neste país, ela nascerá dos movimentos sociais e populares, do contrapoder social e político que transforma a plebe em cidadã e os cidadãos em sujeitos que declaram suas diferenças e manifestam seus conflitos».

A passagem do conformismo para o inconformismo e a resistência ditaram ao longo dos tempos – e só elas poderão continuar a ditar no futuro – transformações sociais, culturais e políticas.

É esta atitude de inconformismo que está presente no célebre discurso de Martin Luther King (*I Have a Dream*) «Há quem pergunte aos defensores dos direitos civis: Quando é que ficarão satisfeitos? Não estaremos satisfeitos enquanto o negro for vítima dos indescritíveis horrores da brutalidade policial. Jamais poderemos estar satisfeitos enquanto os nossos corpos, cansados com as fadigas da viagem, não conseguirem ter acesso aos hotéis de beira de estrada e das cidades.

Não poderemos estar satisfeitos enquanto a mobilidade básica do negro for passar de um gueto pequeno para um maior. Não podemos estar satisfeitos enquanto nossas crianças forem destituídas de sua individualidade e privadas de sua dignidade por placas onde se lê "somente para brancos".

Não poderemos estar satisfeitos enquanto um negro no Mississípi não puder votar e um negro em Nova Iorque achar que não há nada pelo qual valha a pena votar. Não, não, não estamos satisfeitos e só estaremos satisfeitos quando a justiça correr como a água e a rectidão como uma poderosa corrente».

Esta capacidade de permanente resistir como essência da própria liberdade, é salientada por Alberoni, quando escreve «se nos rendermos perdemos a liberdade (...) que é o valor mais alto. A liberdade nunca nos é oferecida. É sempre uma conquista. Não se compra com o dinheiro. Conquista-se apenas com o entusiasmo, com a teimosia, com a paixão, com a vontade e com a perseverança».

Como afirmou Elie Wiesel, perante as atrocidades nazis, jurei nunca ficar em silêncio sempre e onde quer que seres humanos estejam passando por sofrimento e humilhação. Devemos sempre tomar lados. A neutralidade ajuda o opressor, nunca a vítima.

Como lembrava o Professor Orlando de Carvalho «(...) há situações que subsistem e que não são menos repugnantes (...) os *no trespassing*, *no entrance* e *no admittance* que derivam da desigualdade económica, social, política e religiosa. As desigualdades de raça, de classe, de igreja, de partido. Todos estes muros de ódio, de repugnância, de intolerância, que fazem estalar por toda parte a velha «ordem estabelecida», sem esquecer a justa revolta dos marginais – os jovens, os estudantes, os prisioneiros - num mundo de velhos, de boas pessoas, de homens assentes. Tudo o que importa reestruturar de cima ao fundo para que a vida seja verdadeiramente digna de viver -se».

Como escreveu o Professor Agostinho da Silva «São meus discípulos, se alguns tenho, os que estão contra mim; porque esses guardaram no fundo da alma a força que verdadeiramente me anima e que mais desejaria transmitir-lhes: a de se não conformarem»

A defesa da liberdade deve ser um imperativo de consciência e sê-lo-á, certamente, daqueles que se revêem nas palavras de Miguel Torga «É escusado não posso ter outro partido, senão o da Liberdade».

Só desta forma é possível que a Liberdade, Igualdade e Justiça, se concretizem efectivamente não se ficando pela evolução de mitos que, com recurso a Hamlet, se podem sintetizar em «*words, words, words*», que não afastam a lei do mais forte. ◆

**Por opção, o autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico.*

Isto não é chinês!

PELA EDUCAÇÃO
JOÃO MIRANDA
PROFESSOR

1. O final do ano letivo está associado, para os alunos do 9.º, 11.º e 12.º anos, aos exames nacionais. No 9.º ano são realizadas as provas de matemática e de português, enquanto no secundário as provas bienais, que avaliam os conteúdos dados no 10.º e no 11.º, e as trienais, 10.º, 11.º e 12.º.

São realizadas duas épocas, sendo a segunda restrita a quatro dias e as provas condensadas nesse período. Para as escolas é um momento que exige uma organização que começa bem cedo, por vezes às 6 horas da manhã, com a entrega das provas por parte da polícia. O secretariado de exames tem de orientar os professores vigilantes, dois por sala, e os suplentes, no mínimo, um por sala. Para além destes docentes, cada prova tem um professor coadjuvante.

Os alunos sinalizados das necessidades especiais de saúde têm direito a sala à parte, ou seja, para cada um destes alunos têm de ser nomeados dois professores vigilantes e um suplente. Cada vigilância tem uma duração entre 90 minutos e 270 minutos.

Nas escolas que têm alunos do 2.º ciclo ao secundário já não há aulas, mas as que têm do pré ao 12.º ano, ainda estão em aulas o pré-escolar e o 1.º ciclo. A logística é mais difícil. Em cada escola existem provas, principalmente na 2.ª época, sem alunos inscritos para exame, no entanto, recebem, na mesma, enunciados de provas.

No final dos exames, o desperdício de papel em cada estabelecimento de ensino é enorme! Finalizada cada uma das provas, são nomeados os professores classificadores, que têm a espinhosa missão de as corrigir. É preciso recordar que, antes dos exames, os professores de cada uma das disciplinas que são alvo de exames lecionam aulas de apoio e simultaneamente têm a decorrer os conselhos de turma para se proceder à avaliação final dos alunos. É um final de ano letivo stressante e trabalhoso.

Com a chegada das provas digitais, para além da poupança no papel, é previsível que sejam usados menos recursos humanos, possibilitando aos docentes o envolvimento no balanço final do ano, preparar as ações de melhoria e, em consequência, o próximo ano letivo. Torna-se, quanto a mim, contraproducente, o tratamento dos resultados dos exames do ano anterior e a sua divulgação neste período que deveria ser reservado à realização das provas nacionais, sem serem introduzidos fatores que causam alguma polémica, regozijo e insatisfação, consoante os resultados obtidos pelos alunos.

Quando esses resultados são traduzidos em *rankings*, feitos com critérios diferentes, a polémica está instalada. É evidente que ter boa classificação nos *rankings* faz desses resultados uma boa divulgação e promove as escolas. Apesar do nosso ensino ser controlado pela tutela, não dando grande margem a inovações curriculares (a tutela devia promover, orientar e ajudar), as assimetrias entre as comunidades escolares são acentuadas e como é óbvio, influenciam os resultados dos alunos nos exames.

Existem escolas, onde a primazia é fazer com que os alunos sejam assíduos e tenham aproveitamento escolar, ou seja, estabelecimentos de ensino que têm mérito, uma vez que conseguem formar jovens e fazer com que estes prossigam estudos e fiquem qualificados para o mercado de trabalho. Tendo em conta esta realidade, isto é, meios escolares com públicos muito diversos, os resultados poderiam ser divulgados depois do início do novo ano letivo e, dessa forma, servirem para reflexão e delineamento de estratégias para melhoria.

Um dos fatores de regozijo nos bons resultados nos exames é o facto das escolas que conseguem esses resultados terem uma política educativa de grande proximidade com os alunos, um corpo docente estável e que trabalha em equipa e uma organização que se pauta pela criação de regras de trabalho onde os alunos estão envolvidos e são respeitadores das regras. Para o próximo ano, as regras relativas ao peso dos exames nas médias e ao número de exames que cada aluno tem de realizar vão ser novas. Mais uma mudança, entre as muitas que já foram feitas.

2. Existem expressões que vão passando de geração em geração. Muitas delas são desabafos, outras infelizes e algumas bem conseguidas.

Recentemente dois episódios foram marcados por frases que perduram há muito tempo e que são ditas em círculos fechados. O reconhecido treinador do Palmeiras, um dos portugueses que dignificam o nosso país pelo seu excelente trabalho como técnico e como pessoa, proferiu, numa daquelas conferências de imprensa tensas habituais no Brasil, uma frase muito infeliz: "não comando uma equipa de índios".

Parece-me evidente que Abel não tinha como intenção ofender a história dos indígenas, mas a verdade é que ofendeu! A reação, como é óbvio, foi enorme. Abel, e muito bem, pediu desculpa. Serviu como exemplo e poderá servir para se abordar este tema e evitar ofender povos e pessoas.

No parlamento foi conhecida a frase proferida por André Ventura, líder da bancada parlamentar do Chega, durante o debate acerca do aeroporto de Lisboa: "O aeroporto de Istambul foi construído e operacionalizado em cinco anos. Os turcos não são propriamente conhecidos por ser o povo mais trabalhador do mundo".

Julgo que qualquer pessoa com bom senso reconhece que a frase foi infeliz e merecedora de reparo, algo que André Ventura não fez. Num estudo feito pelo conhecido *Jornal de Notícias* e que envolveu a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, "mostra que os trabalhadores da Turquia surgem no 13.º lugar da lista dos 38 países da OCDE que trabalham mais horas anuais: 1732 horas por trabalhador (número de 2021). Além de figurar na primeira metade da lista que mais horas trabalha, a Turquia surge antes de Portugal".

Pelos vistos, André, para além de preconceituoso, está mal informado ou, se está bem informado, ofendeu propositadamente os portugueses. Diz-se, e bem, que os grandes homens são reconhecidos pelo facto de saberem reconhecer os seus erros e consequentemente pedirem desculpa dos mesmos. Abel Ferreira e André Ventura são, sem dúvida, personagens bem diferentes! Aprendi, de tanto ouvir enquanto aluno, a pergunta "Isto é chinês?". Os meus professores pretendiam saber se a questão ou situação colocada era de grande grau de dificuldade.

A comparação com o mandarim e o desconhecimento que tínhamos e temos dos carateres e símbolos dessa língua suscita a ligação entre a dificuldade da pergunta colocada e a escrita e língua chinesa. Como professores herdamos do sistema de ensino que frequentamos muitos hábitos e copiamos muitos modelos, entre eles as frases que nos marcaram. Eu assimilei "Isto é chinês?".

Ao lecionar matemática ao 12.º ano tive, entre muitos alunos estrangeiros, o privilégio de contar entre eles com alunos e alunas chinesas. Todos eles tinham um denominador comum, respeito pelo trabalho do professor e empenhamento nas aulas . A maioria era brilhante. Como é evidente, numa das primeiras vezes que lidei com um aluno chinês nas minhas aulas, de forma despercebida e involuntária, perante uma questão complexa de geometria, e depois de um silêncio total e ausência de respostas, disse "Isto é chinês?".

Apercebi-me da minha falta de tato e respeito, vendo todos os alunos a olharem para o colega chinês. Disfarcei, resolvi a questão e continuei a aula. No final da mesma, o aluno adiantou-se à minha intenção de esclarecer o que tinha dito, e questionou-me: "professor, não percebi a sua pergunta, aquilo não é chinês!". Pedi-lhe desculpa, disse-lhe que a frase era para enfatizar a dificuldade, mas que eu respeitava muito a cultura, hábitos e escrita e sons do mandarim e que não voltaria a repetir-se. Mas o aluno era muito reservado e detentor de um humor muito peculiar.

Numa aula, perante uma questão complexa e que não mereceu a resposta dos colegas, respondeu: "Isto não é chinês, é fácil, a resposta é …!" ◆

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Aula Magna

O PROF. VASCO GARCIA ASSINA AULA MAGNA NA 1ª SEGUNDA-FEIRA DE CADA MÊS

DEAMBULAÇÕES INSULARES (III)

JOSÉ CARLOS CYMBRON
ENGENHEIRO MILITAR

Uma recente viagem a S. Jorge, remeteu-me para a primeira vez que aportei aquela Ilha, numa daquelas famosas viagens de finalistas do Liceu de Ponta Delgada que normalmente na Páscoa, iam a bordo do n/m *Ponta Delgada* conhecer, para quase todos pela primeira vez, as outras ilhas do arquipélago. Num primeiro tempo permanecíamos uma semana na Ilha Terceira, onde os estudantes de S. Miguel eram geralmente recebidos de forma exuberante. Na semana seguinte, quando o *Ponta Delgada* escalava outra vez Angra, começava então a visita às outras ilhas do Grupo Central. A viagem era como que tutelada por essa figura inesquecível que era o Comandante Armando Soares. As escalas eram atrasadas, aceleradas, prolongadas e moldadas conforme os programas daquela juventude feliz, que o Comandante adorava ter a bordo. E não era por o navio imprimir mais uma ou menos uma ou duas milhas de velocidade, que o serviço deixava de ser bem cumprido sob a sábia e hábil direção de Armando Soares. Recordo o momento da primeira ancoragem, frente à Calheta de S. Jorge, palmo da ilha que pisei pachorrentamente por uma tarde inteira. As ruas não conheciam asfalto, mas lembro-me de ficarmos fascinados por dois carros que de repente surgiram no porto, um deles um Citroen de 9CV, conhecido por "arrastadeira", e o outro, um "espada" colorido americano do final dos anos 40, de que não fixei a marca. Entretanto, o *Ponta Delgada* foi a S. Roque do Pico e retornou à Calheta só para nos vir buscar. Mais tarde, vim a conhecer outros aspetos da personalidade do Comandante Armando Soares, que tinha a arte de aliar a bonomia à autoridade e conhecia como ninguém as "esquinas" do arquipélago.

Desde essa primeira visão que percecionei São Jorge como um longilíneo vulcão aparentemente adormecido, uma espécie de espinha dorsal do arquipélago carcomida por uma forte erosão marítima. Mais tarde, com uma frequência quase constante, que me fez permanecer por muito tempo nessas ilhas centrais, verifiquei que a ilha jorgense apresenta alguns aspetos singulares em relação à circulação. Na realidade, salta à vista que a atração da metade oriental esteve fortemente polarizada em Angra, enquanto a parte ocidental se polarizou essencialmente em torno da cidade faialense da Horta. É clássica a referência ao facto que ainda não há muitos anos, uma pessoa nas Velas, quando dizia que ia à cidade referia-se à Horta, ao passo que na Calheta, se estava a referir a Angra. Esta dicotomia, juntamente com as dificuldades de circulação interna terrestre. foi largamente responsável pela existência dos dois concelhos. O que é extraordinário é verificar que a co-visibilidade de S. Jorge/Pico será certamente a mais elevada nos Açores, pois cerca de 90% dos jorgenses quando acordam de manhã veem o Pico, e no Pico, uns bons 60% dos habitantes veem S. Jorge. Senti muitas vezes em ambas as ilhas, em dias claros e nítidos, logo que se dava pela ilha da frente, o ânimo aumentava para enfrentar o dia. Por outras palavras, a intimidade entre as duas ilhas é grande e o facto da sua mútua linearidade, com uma frente à outra, não ter gerado oposição (como acontece em muitos outros casos no mundo, inclusive na Macaronésia) não pode deixar de ser relevado. O que pode suscitar alguma interrogação no caso em apreço, é a razão para não ter havido uma maior circulação entre as duas ilhas. Na realidade, pese embora essa circulação, no caso de S. Jorge, ter ocorrido sobretudo com os centros políticos, administrativos, comercias e portuários principais (ou seja, com a Terceira e a Horta) existiu sempre uma forte ligação entre as duas ilhas, mas que por diversas razões não foi documentada ou estudada.

Em tempos mais recuados, a comunicação entre a zona norte e mais oriental do Pico, com a Ilha de S. Jorge, era mais fácil do que ir ao Faial. O que é facto, é que tal situação apela à necessidade do canal ser cada vez mais cruzado e frequentado. Do ponto de vista geopolítico interno, estamos perante um caso duma ilha que tem a sua vida balanceada para o canal e que, pela sua dimensão linear, sempre protegeu e muito ajudou a humanizar a vertente norte da ilha da frente, o Pico, naquilo que é caso único no arquipélago. Por isso, tudo quanto aumente as capacidades dos pontos de maior ligação entre essas ilhas, vai no sentido de complementar e consolidar a massa crítica do triângulo. Ora, quem comece a percorrer a costa Sul de São Jorge ao longo do canal, depara-se em primeiro lugar com o porto do Topo, onde foram recentemente realizadas obras que o tornam operativo para todo um conjunto de embarcações do sector marítimo /turístico, destinado às mais variadas utilizações. Inclusive, o porto serve de vértice a um circuito turístico Angra-Topo-Calhau da Piedade que, na época estival, é passível de ter uma frequência quase diária. Também, o porto do Topo pode ser frequentado por todas as embarcações de pesca costeira e atuneiros atuando nos Açores. Um aspeto a destacar e que muito apraz registar, é o facto da pesca, que estava no completo ocaso no Topo, ter voltado à atividade, registando-se uma recolha de peixe quase diária naquele porto. Para quem acompanha a atividade marítima da pesca costeira (há que defender e proteger a nossa pesca costeira) sabe também que por razões de segurança, aquela estrutura de abrigo é importante. E não menos importantes, são as razões de Proteção Civil, pois em caso de emergência o Topo permite a operação duma embarcação tipo "Cruzeiro do Canal", quiçá mesmo, do tipo do "Mestre Feijó", conforme, obviamente, as condições de mar o possam permitir. Não cabe aqui, naturalmente, desenvolver cenários de emergência, mas era, talvez acertado, antes de desenvolver os projetos, sobretudo, de certos portos mais pequenos, perguntar à Armada Nacional quais as possibilidades de operação dos navios disponíveis em alguns desses portos para efeitos de emergência. Prosseguindo a digressão pela costa sul, parece plenamente justificado realizar um pequeno cais na Fajã dos Vimes e uma pequena obra de recreio adequada, no porto da Calheta, que possa acolher a atividade marítima-turística já existente e que possa proteger de alguma crispação ondulatória o Museu Francisco de Lacerda, recentemente instalado na antiga e transformada Fábrica de Conservas Maria do Anjou. Continuando a digressão e entrando na zona costeira de S. Jorge com maior acessibilidade ao mar, encontramos os portinhos da Fajã das Almas, Manadas e Terreiros, três pequenas joias que seria muito interessante e remunerador manter operativas. Criar-se-iam assim condições de abrigo na Urzelina, o porto que se lhes segue, tirando vantagem da potencialidade e complementaridade, em múltiplas funções, com o núcleo marítimo das Velas, situação que contamos abordar noutra destas "deambulações". ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024

Desafio do regulamento de IA é manter-se atual e acompanhar a evolução tecnológica

Jurista de Tecnologia, Media e Comunicações da CMS Portugal explica os principais desafios do regulamento europeu sobre Inteligência Artificial (IA), aprovado a 12 de julho

LUSA
Açoriano Oriental

A jurista Sara Rocha, associada de TMC da CMS Portugal, considera, em entrevista à Lusa, que o maior desafio do regulamento sobre inteligência artificial (IA) é que este "se mantenha atual" e acompanhe os desenvolvimentos tecnológicos.

O regulamento europeu, que foi publicado no Jornal Oficial da União Europeia (UE) em 12 de julho, entra em vigor 20 dias após a publicação, sendo que tem de estar implementado até agosto de 2026.

Este diploma "tenta ser neutro na definição de IA, para que não fique ultrapassado no tempo e foca-se essencialmente na utilização que é feita da IA e não nas ferramentas em si mesmas", refere a associada de TMC - Tecnologia, Media e Comunicações da CMS Portugal.

"Não obstante, sendo esta uma área em constante evolução e que na maioria das vezes anda a uma velocidade bastante mais rápida que aquela que o legislador consegue alcançar, o maior desafio será que o regulamento se mantenha atual e que consiga acompanhar os desenvolvimentos tecnológicos", salienta Sara Rocha.

Sobre o impacto direto na vida das pessoas, a jurista recorda que atualmente a maioria das empresas "já recorre a sistemas de IA para inferir características comportamentais dos seus clientes, sendo estes monitorizados de forma substancial pelas empresas, apesar do Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais [RGPD)".

Agora, o que o regulamento de IA "vem proibir são utilizações como, por exemplo, de categorização social por características identitárias, raciais, como o social 'scoring' que é muito associado à China".

Neste sentido, com o regulamento "as pessoas passarão a ter um nível superior de proteção com a proibição concreta de algumas destas utilizações".

Além disso, mesmo nas práticas que são permitidas, "as empresas passarão a ter de garantir salvaguardas adicionais, de forma a garantir que não existe viés, que existe intervenção humana" e "que são respeitados os direitos humanos".

O diploma pretende "é que quando a IA é utilizada com impacto na vida dos cidadãos são tomadas medidas adequadas e cuidados adicionais".

O regulamento pretende "que o algoritmo seja explicável a quem é afetado e que este cumpra com as normas aplicáveis"

E exemplifica: "Se não nos faz muita confusão que, na sequência de uma compra, um 'website' nos recomende produtos semelhantes ao adquirido com recurso à IA, já nos fará alguma confusão que a medida de uma pena seja determinada, em exclusivo com base em IA, ou que um banco nos negue um crédito com base em IA".

Neste caso, "provavelmente quereremos saber o que fundamenta essa decisão e será relevante garantir que não existiu viés e, em última análise, que existiu intervenção humana", aponta.

Em suma, o que o regulamento pretende, "em primeiro lugar, é que o algoritmo seja explicável a quem é afetado e que este cumpra com as normas aplicáveis", reforça Sara Rocha.

Relativamente ao impacto nas empresas, este "será enorme por ser um regulamento transversal e que vai desde 'big tech' a PME e cobre vários setores de atividade e vários agentes".

ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

Desafios de regular a IA estão em acompanhar a sua rápida evolução

Do marketing, aos recursos humanos, passando pelo setor jurídico ou financeiro, o novo regulamento terá impacto nas mais diversas áreas, mas "também será aplicável a infraestruturas críticas, como a energia, ou ao setor público, à educação, energia" e até a banca.

"O que as empresas terão de fazer é analisar a sua utilização de ferramentas de IA, mapear as utilizações existentes e definir objetivos concretos para a utilização da tecnologia, identificar lacunas e implementar as normas existentes no uso que fazem destas ferramentas, de forma a garantir o cumprimento da legislação aplicável", salienta.

Quanto às 'big tech' (grandes tecnológicas), estas vão ter de aplicar a lei.

"O risco que existe é que a tecnologia, uma vez mais, avance mais rápido do que o próprio regulamento e se encontrem formas tecnológicas de contornar estas proibições", mas o "objetivo é abranger todas as empresas e todos os setores, desde que recorram a IA", remata.

Regras práticas de IA proibidas são aplicáveis a partir de fevereiro

As regras de práticas de inteligência artificial (IA) proibidas são aplicáveis a partir de fevereiro, no âmbito do regulamento europeu (AI Act), esclarece, em entrevista à Lusa, a jurista Sara Rocha, associada de TMC da CMS Portugal.

"O que o regulamento prevê são períodos prolongados no tempo de entrada em vigor de algumas das suas medidas. Após a sua publicação, o regulamento entrará no seu período de transição, sendo a maior parte das suas regras aplicáveis no prazo de 24 meses contados a partir da data de entrada em vigor, com outros marcos temporais para a aplicação de certas matérias", aponta.

Destaca-se, em especial, "o caso das regras relativamente a práticas de inteligência artificial proibidas que serão aplicáveis no prazo de seis meses", ou seja, a partir de fevereiro, acrescenta.

"O motivo principal para a adoção destas fases de implementação é, tendo em conta a complexidade de algumas das medidas, dar tempo às empresas para se adaptarem", explica Sara Rocha.

O IA Act "tem por base um sistema que assenta no risco, prevendo desde logo algumas utilizações de IA que são considerados inaceitáveis e, portanto, proibidos, como a manipulação comportamental subliminar, exploração de indivíduos considerados vulneráveis, pontuação social pelo governo ou privados que leva a discriminação, e identificação biométrica remota em tempo real em espaços públicos por autoridades policiais, com certas exceções", exemplifica. ◆ LUSA

Falta uma semana. Paris veste-se para os Jogos num impasse político e (ainda) algumas preocupações

Organização garante que contexto político não prejudica prova. Segurança já se vê por toda a capital, local da cerimónia de abertura quase pronto e poluição do rio Sena dá que falar.

LUDOVIC MARIN / AFP

NUNO FERNANDES
DN/Açoriano Oriental

A França vive atualmente num turbilhão político, com um governo demissionário e sem prazo para que o presidente Macron nomeie um novo PM, na sequência da vitória, sem maioria, da coligação de esquerda Nova Frente Popular. E ao mesmo tempo acelera para os Jogos Olímpicos, que arrancam esta sexta-feira, dia 26, com a cerimónia de abertura no rio Sena, e cujo desfecho está marcado para 11 de agosto.

Antes de serem conhecidos os resultados da segunda volta das eleições, tanto a organização como Thomas Bach, presidente do Comité Olímpico Internacional, garantiram que não iriam afetar os Jogos Olímpicos. "Não, não estamos preocupados, e por boas razões: vi com os meus próprios olhos uma unidade total. Tanto o governo como a oposição manifestaram o seu desejo, e até a sua determinação, de ver a França aparecer em plenitude durante os Jogos Olímpicos", disse Bach. "O povo francês não deseja que os Jogos Olímpicos não aconteçam", garantiu por sua vez Macron.

Em Paris estão em marcha os derradeiros preparativos para a imponente e histórica cerimónia de abertura, que os organizadores prometem ser um espetáculo fluvial em que "a cidade se tornará num cenário vivo de um momento excecional" ao longo de seis quilómetros. Está marcada para as 19.30 em França (menos uma em Portugal) de sexta-feira, com cerca de 326 mil espectadores - 104 mil em lugares pagos no cais inferior e 222 mil gratuitos no cais superior. Serão 160 barcos que vão transportar os cerca de 10 mil atletas de 200 países.

Os perímetros de segurança foram ativados ontem e para entrar na Ilha de Saint-Louis passou a ser necessário a apresentação de um QR Code, disponível unicamente por motivos justificados, como a necessidade de acesso ao local de trabalho ou residência.

O exército francês mobilizou "meios excecional" para garantir a área de embarque dos 10 mil atletas. Um batalhão de cerca de 800 militares especializados está mobilizado há cerca de 15 dias, numa área de quatro quilómetros de comprimento e dois de largura, para uma operação de segurança de grande envergadura. "Esta missão é complexa e sem precedentes", destacou o tenente-coronel Olivier.

Entre os 800 militares mobilizados estão mergulhadores de combate, embarcações fluviais que vistoriam as áreas do Sena, grupos de investigação de inteligência que controlam drones e também equipas cinotécnicas e unidades encarregadas de intercetar e/ou desativar qualquer drone que entre no perímetro.

Um frenesim que está a deixar a população de Paris num misto de aborrecimento e resignação."Temos a sensação de estarmos trancados", disse à AFP Aissa Yago, morador da ilha junto ao rio Sena. "É um como a aldeia do Astérix, um pouco bloqueada em todos os sítios", queixou-se um outro.

Queixas que se estendem aos comerciantes da zona. Simon diz compreender a necessidade das medidas de segurança, "mas oito dias sem que turistas a pé possam vir até aqui é um pouco difícil para mim", lamentou. Em vez da prometida "festa", queixa-se que "tudo o que se vê é uma perda de volume de negócios" na ilha, bairro histórico e de destaque da capital francesa. "Não trabalhamos durante todo o mês de julho, é um desastre", desabafou a gerente de uma cafetaria.

O responsável pelo comércio na Prefeitura de Paris, Nicolas Bonnet-Oulaldj, disse "compreender a irritação" dos comerciantes, após a instalação de parte das 44 mil barreiras que vão garantir a segurança durante os Jogos Olímpicos. Mas desculpou-se com um mal necessário.

Há também queixas de outra ordem, relacionadas com uma limpeza social, depois de o Governo ter ordenado a retirada de sem-abrigo das ruas, apesar de ter garantido que em nada tinham a ver com os Jogos Olímpicos. "As Olimpíadas são um pretexto para encaminhar as pessoas para as regiões sem pensar e sem sequer verificar as capacidades de acolhimento que as regiões têm", denunciaram algumas organizações não-governamentais. Segundo os dados do Ministério da Habitação, das mais de 200 mil pessoas que não têm onde viver em paris, 100 mil estão na região da Île-de-France.

Sempre a segurança

A segurança é uma das principais preocupações a partir da próxima sexta-feira e até ao dia 11 de agosto, dado o contexto atual, com o ressurgimento do grupo Estado Islâmico e as tensões internacionais causadas pelo ataque de Israel a Gaza. As autoridades francesas também acreditam que a Rússia é uma ameaça através da desinformação ou ataques cibernéticos.

Na última semana foram interditaram 3570 pessoas de estarem nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris2024, por poderem constituir uma ameaça à realização daqueles eventos. Entre estas, 130 foram afastadas por suspeitas de possível risco para a segurança nacional, 16 por radicalização religiosa, e "várias dezenas" por serem "radicais da extrema esquerda e da extrema direita", disse um responsável.

A França pediu ajuda em termos de segurança a cerca de 50 países (Portugal incluído). Segundo revelou recentemente Hélène Farnaud-Defromont, embaixadora de França em Portugal, está preparado "um robusto sistema de segurança". No conjunto dos Jogos, a cada dia serão mobilizadas em França 30.000 forças da ordem - polícias e gendarmes -, mais 17.000 de pessoal de segurança privada, contratados para o efeito.

Poluição no Sena

Outra das grandes preocupações tem sido a poluição no rio Sena, que será um dos principais palcos dos Jogos Olímpicos, pois além de acolher as cerimónias de abertura e encerramento, irá também receber as provas de triatlo e natação de águas abertas. Para tentarem mostrar que a água tem qualidade para as provas, a presidente da Câmara de Paris e o presidente do comité organizador nadaram quarta-feira no Sena. Antes já a ministra do Desporto o tinha feito.

Desde 2015 foram investidos 1,3 mil milhões de euros para preparar o Sena para os Jogos Olímpicos, e garantir que os parisienses tenham um rio mais limpo depois do evento. A água do Sena, que tem sido uma enorme preocupação para os organizadores, atingiu recentemente padrões de qualidade normais, afirmou na semana passada o vice-presidente da Câmara de Paris, garantindo que não existem preocupações com a realização das provas olímpicas.

Ao mesmo tempo, a agência de monitoramento do ar tem alertado nos últimos dias para "má qualidade do ar", que regista índices alto de ozono.

Agora é esperar uma semana para ver se é confirmada a projeção de Tony Estanguet, presidente do comité organizador, de que estes "serão os maiores Jogos da história". São esperados na capital francesa 16 milhões de visitantes (Jogos Olímpicos e Paralímpicos) e os eventos serão vistos em todo o mundo por um total de quatro mil milhões de telespetadores.

Em ação vão estar cerca de 10 mil atletas de todo o mundo e há 26.000 jornalistas e media acreditados para cobrir os Jogos que também vão ficar para a História como os primeiros a alcançar a paridade numérica de género nas competições, com o mesmo número de atletas femininos e masculinos. A Aldeia Olímpica, no norte de Paris, abriu oficialmente as portas ontem de manhã, dia em que começaram a chegar a Paris centenas de atletas - Colômbia, Tailândia e Austrália foram as primeiras representações.

A comitiva portuguesa, já se sabe, será composta por 73 atletas que participam em 15 modalidades e vão competir em 67 eventos de medalha. ◆

EMPREGO

PROCURA-SE

Empresa de consultoria pretende admitir licenciado ou técnico nível V para a área da qualidade alimentar. Envio de CV para geral@lab-tec.pro. Mais informações contatar 961 242 484.

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969021336/969021306

RELAX

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
24/07/2024	**Concelho:** Povoação **Freguesia:** Ribeira Quente **Zonas:** Totalidade	Das 10h00 às 10h30 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

---

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Inscrições para o rali de Santa Maria encerram na sexta-feira

Automobilismo. **As inscrições para o XLIII Explore Santa Maria Rallye terminam no próximo dia 26 (sexta-feira). Prova conta com 10 provas especiais de classificação**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Os pilotos e as equipas que pretendam participar no XLIII Explore Santa Maria Rallye, nos dias 9 e 10 de agosto, terão de formalizar a sua inscrição na prova até sexta-feira, dia 26.

A lista de inscritos da prova organizada pela Secção de Automobilismo e Karting do Clube Asas do Atlântico, pontuável para o Campeonato dos Açores de Ralis e Troféu de Ralis de Asfalto dos Açores, será divulgada de hoje a uma semana, ou seja, no dia 29 (segunda-feira).

Um total de 10 provas especiais de classificação compõem o figurino da prova que terá 78,46 quilómetros de classificativas, para um total de prova de 202,37 quilómetros.

XLIII Explore Santa Maria Rallye
Itinerário
Sexta-feira (9 agosto)
SS1A - Explore Santa Maria 1 (2,19 km), 17h30;
SS1B - Explore Santa Maria 2 (2,19 km), 19h30.
Sábado (10 agosto)
PE 2 - São Pedro / Santa Bárbara 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,46 km), 10h30;
PE 3 - Picos / Barreiros 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,82 km), 11h00;
PE 4 - São Pedro / Santa Bárbara 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,46 km),12h00;
PE 5 - Picos / Barreiros 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (9,82 km), 12h30;
PE 6 - Gingal / Anjos 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (5,82 km), 15h30;

Em 2023 a prova mariense foi ganha pela dupla Ruben Rodrigues - Estevão Rodrigues, em Skoda Fabia Rally2 evo

PE 7 - Salto / Arrebentão 1 - André Oliveira Unipessoal, Lda (11,94 km), 16h10;
PE 8 - Gingal / Anjos 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (5,82 km), 17h15;
PE 9 - Salto / Arrebentão 2 - André Oliveira Unipessoal, Lda (11,94 km), 17h55.
Pódio - Câmara Municipal de Vila do Porto, 18h50.

AUTO AÇORENA RACING

Rúben Rodrigues, o campeão em título e líder do campeonato, foi o vencedor da prova mariense em 2023

CNPDL

Equipa do CNPDL que vai competir na Póvoa do Varzim

CNPDL apurado para a Taça de Portugal de Escolas de Vela

Vela. A equipa do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) que sagrou-se vice-campeã regional de Escolas de Vela é que vai participar, no próximo mês de setembro, na Taça de Portugal de Escolas de Vela 2024, adiantou aquele clube ao jornal Açoriano Oriental.

O Campeonato Regional de Escolas de Vela 2024, realizado no fim de semana de 13 a 14 do corrente mês na Povoação, foi ganho por uma equipa do Clube Naval de Vila Franca do Campo que, desta forma, sagrou-se campeão regional.

Todavia, a Associação Regional de Vela dos Açores (ARVA) adiantou na ocasião, em nota emitida a 16 de julho, que aquele clube micaelense estava apurado para a Taça de Portugal de Escolas de Vela 2024, enviando no dia seguinte um ofício para o CNPDL indicando que os segundos classificados no Regional, "e em cumprimento do Critério de Acesso TPEV 2024, estão apurados e têm direito ao apoio financeiro da ARVA", lê-se no documento enviado ao Açoriano Oriental pelo CNPDL.

Assim sendo, e entre os dias 6 e 8 de setembro, será a equipa do CNPDL a representar a Região Autónoma dos Açores na Taça de Portugal de Escolas de Vela 2024 que vai decorrer na Póvoa do Varzim.

Os velejadores do CNPDL apurados são Henrique Luís, Fábio Sanchez e Noé Candelária. AM

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

João Medeiros diz que o objetivo para este ano é ajudar a equipa, mas não descura poder estar na disputa de algumas etapas

Entrevista **Ciclismo**

João Medeiros Ciclista micaelense da Credibom / L.A. Alumínios / Marcos Car fala dos objetivos para a sua participação na 85.ª Volta a Portugal em Bicicleta

"Vou sem pressão, para tentar fazer a melhor corrida possível"

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O que significa para o João Medeiros correr pela quarta vez consecutiva a Volta a Portugal?

Este ano é muito especial estar na Volta a Portugal. É sempre especial estar na Volta a Portugal, a maior corrida do calendário português, o envolvimento é muito maior, todas as atenções estão viradas para os atletas e é sempre uma corrida muito especial, mas este ano admito que é das Voltas com mais valor para mim porque só estar à partida, depois de um ano muito difícil, é muito especial.

Em outubro parti a bacia em duas partes e tive de voltar a andar, voltar a ser autónomo, voltar a andar de bicicleta e foi um processo muito longo, mas tive um grande apoio. Depois, e quando estava num bom nível, na minha quarta corrida da época quando ia no grupo da frente a discutir a corrida, volto a cair e parti o omoplata e o cotovelo! Esta situação implicou um mês de gesso e novamente uma paragem de três semanas. O resto da época esteve em dúvida, esteve em dúvida a Volta a Portugal, muita coisa ficou em dúvida, mas, uma vez mais, o apoio dos meus pais e de determinadas pessoas foi fundamental. Também o apoio da equipa que desde o dia que cai acreditou em mim e voltou a escolher-me. Julgo que estou num bom momento de forma. Fiz agora o Troféu Joaquim Agostinho e correu bem.

Esta prova serviu para o João Medeiros regressar à competição e testar-se, para perceber se tinha ou não condições para enfrentar esta dura prova?

Sim. Depois da queda não pude correr durante dois meses e meio. Ao fim de um mês já estava bem do braço, mas o risco de queda impossibilitava-me de correr, porque as implicações podiam ser maiores. Estive num estágio de altitude, em Andorra, durante um mês, regressei e fui direto para o Troféu Joaquim Agostinho, que também serviu para ver como é que estava a minha forma física, um teste para ver se estava preparado, ou não, para enfrentar a Volta. Foi um teste que correu super bem. Fiz 25.º à geral, num regresso à competição que é sempre ótimo. Estou confiante para esta Volta. Trabalhei muito bem estes meses e vamos um bocadinho à descoberta. Não vou com muitos objetivos.

> **(...) este ano admito que é das Voltas com mais valor para mim porque só estar à partida, depois de um ano muito difícil, é muito especial**

> **Já tive um ano com muitos altos e baixos, da parte da equipa não sinto pressão, mas quero estar a 100 por cento para ajudar a equipa onde puder**

Nesta fase, e atendendo ao que o João Medeiros passou nos últimos meses, não é fácil apontar a um objetivo concreto para esta Volta?

Tenho agora a Volta, depois tenho o Grande Prémio Jornal de Notícias e quero estar bem durante o mês de agosto. Com a equipa que vamos à Volta, somos uma equipa que poderá estar na discussão e acho que posso ser um atleta fundamental para os meus companheiros de equipa, para ajudar no sucesso da equipa e é com este papel que vou para a Volta. Claro que gostava depois de ter a minha oportunidade em uma ou outra etapa, se o corpo reagir bem. Vou sem pressão. Já tive um ano com muitos altos e baixos, da parte da equipa não sinto pressão, mas quero estar a 100 por cento para ajudar a equipa onde puder, para tentar fazer a melhor corrida possível, estar talvez na disputa de uma ou outra etapa. Esta é a ambição. Também tem sempre a geral, porque no primeiro dia tem logo uma chegada em alto. Vou sem muitas ideias, vou com a mente aberta e veremos como é que corre esta Volta.

Onde é que vão estar as principais dificuldades da 85.ª Volta a Portugal em Bicicleta?

Esta Volta apresenta um percurso bastante engraçado, algo diferente dos últimos anos porque logo no primeiro dia temos uma chegada em alto e acho que aí vai ser fundamental para ver quem é que está apto a lutar pela vitória e pelos primeiros lugares na Volta. Depois temos uma chegada a Lisboa e de seguida a chegada à Serra da Estrela. Os primeiros três dias vão definir aquilo que será a Volta a Portugal.

Quem quiser ganhar vai ter de pedalar muito nos primeiros três dias?

Sim. O ano passado haviam quatro, cinco dias, se não estou em erro, antes da chegada à Torre, ou seja, mesmo quem entrasse sem sensações não tão boas, teria possibilidades de as voltar a encontrar. Este ano não. Este ano quem entrar bem estará logo ali na luta pela Volta; quem não entrar bem vai ser complicado. Depois, e com um percurso com muito sobe e desce, e se a geral não estiver muito bem definida, acho que poderá ser uma Volta com bastante emoção, porque são etapas bastante traiçoeiras e mesmo para uma fuga ou para a geral, acho que vai ser uma Volta bastante interessante. A fechar temos a chegada a Mondim de Basto, que já é tradicional na prova, e o contrarrelógio no final que vai decidir as classificações finais na Volta a Portugal. ◆

CD SANTA CLARA

Equipa do Santa Clara tem realizado os seus treinos no Estádio do Freamunde

Adaptação dos reforços "tem sido muito positiva"

Futebol. **Sidney Lima afirmou, no encerramento da primeira semana do estágio do Santa Clara, que os reforços estão a ter uma boa adaptação**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O defesa central do Santa Clara, Sidney Lima, considera que os reforços contratados pela SAD para a equipa profissional que esta época está de regresso à I Liga estão a adaptar-se bem ao grupo, às ideias do treinador e ao clube.

"Os novos reforços, além de serem boas pessoas, chegaram a um plantel muito bom, muito forte, que abraça quem chega de novo. A adaptação tem sido muito positiva", considerou o jogador dos "encarnados" de Ponta Delgada, em declarações reproduzidas pela SAD do Santa Clara.

O jogador falava no final do encontro de sábado com o Penafiel, jogo de preparação que a equipa de Vasco Matos venceu por 3-1, na conclusão da primeira semana de estágio.

Sidney Lima considera que apesar da equipa ter ganho os três jogos já realizados nesta fase da pré-temporada, o foco dos jogadores não está centrado nas vitórias.

"É bom ganhar, mas nesta fase não é isso o mais importante, mas sim adaptarmo-nos à forma de jogar da equipa e conhecermos cada vez melhor os reforços que têm chegado. O nosso foco está no trabalho de pré-temporada e manter o bom ritmo que tínhamos na época passada", finalizou.

A segunda e última semana do estágio do Santa Clara começa hoje e no programa da equipa há mais dois jogos para disputar: com o Boavista (quarta-feira) e Rio Ave (sábado).◆

Gabriel Silva está de pontaria afinada

Futebol. O jovem avançado Gabriel Silva está de mira afinada nesta pré-temporada, tendo já contribuído com três dos 13 golos que a equipa do Santa Clara já alcançou nos três jogos entretanto realizados.

O jogador de 22 anos é o melhor marcador da equipa nesta fase, tendo deixado o seu nome na lista dos marcadores nas partidas frente ao Sporting de Braga B (dois) e Santa Clara Sub-23.

Dos 13 golos já apontados em três jogos, e pertencendo três a Gabriel Silva, os autores dos restantes golos da formação de Vasco Matos foram Rafael Martins (dois), Tiago Queiróz (um), João Costa (dois), Rodrigo Varanda (um), Bruno Almeida (dois) Safira (um) e Vinicius (um). Nestes três encontros, a equipa do Santa Clara apenas consentiu três golos. ◆ AM

CD SANTA CLARA

Gabriel Silva lá leva três golos

EDUARDO RESENDES

Primeiro ensaio fabril deu empate

Operário empata 2-2 com o Santa Clara Sub-23

Futebol. Uma igualdade a duas bolas foi o resultado final do jogo de preparação realizado sábado entre as formações do Operário e do conjunto de Sub-23 do Santa Clara.

Para a equipa lagoense orientado por Bruno Vieira, e que na época 2024/2025 regressa ao Campeonato de Portugal, o jogo até começou bem, adiantando-se no marcador com dois golos da autoria de Ricardo Carvalho e Lucas Santos.

Os "encarnados", que vão voltar a competir na Liga Revelação, cresceram na reta final do desafio e chegaram mesmo ao empate, a duas bolas, graças aos golos obtidos por Ary Garcia e Vital Maia.

A partida de preparação foi realizada no Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda, na Lagoa, na manhã de sábado.◆ AM

CMPD

Pedro Nascimento Cabral visitou as obras em São Roque

Câmara de Ponta Delgada investe 1,93 ME em campos desportivos

Futebol. A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai investir cerca de 1,93 milhões de euros na requalificação dos campos desportivos de São Roque, Arrifes, Santo António e Jácome Correia, revelou sábado a autarquia açoriana.

Em comunicado, o maior município do arquipélago adianta que as obras que estão a decorrer no campo de futebol de São Roque, que representam um investimento de um milhão de euros, vão ficar concluídas a "tempo do início da próxima época".

"Este não é apenas mais um investimento numa infraestrutura desportiva do concelho. É uma aposta na promoção de hábitos de vida saudáveis e um forte incentivo à integração e valorização social de centenas de jovens da freguesia de São Roque", defendeu o presidente da Câmara, Pedro Nascimento Cabral, citado na nota de imprensa.

Aquela remodelação prevê a substituição do relvado sintético e intervenções ao nível da iluminação, rede de abastecimento de água, bancos de suplentes, vedação e nos sistemas de drenagem e rega.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada também está a "avançar com o projeto da empreitada de substituição do relvado sintético do Campo de Jogos de Santo António", uma obra que vai custar cerca de 750 mil euros.

O município adianta ainda que investiu cerca de 180 mil euros para "modernizar as infraestruturas e o sistema de iluminação" do Estádio Municipal Jácome Correia, localizado na freguesia de São Pedro, e do Campo de Jogos dos Arrifes.

Para o autarca de Ponta Delgada, os investimentos permitem responder às "aspirações e sonhos dos jovens" de "singrar no mundo do desporto e em provas oficiais".

Recorde-se que no passado mês de junho, a autarquia atribuiu 250 mil euros a 96 entidades desportivas do concelho de Ponta Delgada ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto e à Atividade Física e Recreativa. ◆ LUSA

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Leixões

FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Ponta DelgadaS

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Lisboa

INSULAR – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Pico

RUMBA – Ponta Delgada

SÃO JORGE – Na Horta largando para o Pico

MARGARETHE - Em Ponta Delgada largando amanhã para as Flores

GSLINES

REBECA S – Em viagem para Leixões chegando na quarta-feira

LAURA S – Em Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA

Horário de verão (julho, agosto e setembro)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado

Horário de inverno (de outubro a junho)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS

16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES

Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA

PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE

CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA

FARMÁCIA ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE

Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE

Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA

HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1

DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h10, 17h20 e 19h30

DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2

DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h10, 13h10, 15h20, 17h30

TORNADOS - 2D
Sessão às 21h50

SALA 3

GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00

TORNADOS- 2D
Sessão às 19h00 e 19h30

PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO - 2D
Sessão às 21h55

Sorte

TOTOLOTO

Sorteio de 20 de julho (sorteio 58)

7 18 20 22 43 + 7

EUROMILHÕES

Sorteio de 19 de julho (sorteio 58)

NÚMEROS: 15 22 35 44 48

ESTRELAS: 6 7

M1LHÃO

Sorteio de 19 de julho (sorteio 29)

NÚMEROS: CJG 20941

LOTARIA CLÁSSICA

Sorteio de 15 de julho (semana 29)

1ºPrémio	**38731**	€600.000,00
2ºPrémio	**27309**	€60.000,00
3ºPrémio	**58236**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR

Sorteio de 18 de julho (semana 29)

1ºPrémio	**79310**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**18673**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**27126**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**84451**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)

Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE

Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)

Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES

Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA

De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA

De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA

Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO

De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES

- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Casa da Cultura Carlos César

2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro

Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Tenda do Ferreiro Ferrador

De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11892

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

1	7					6		5
3			7		5		4	9
	5		4					
			1	3			5	
6		1		9		7		8
	3			6	8			
					3		6	
7	9		6		2			1
2		5					9	7

Grau de dificuldade **médio**

						7		6
8					3			2
	4			5				
					8	4		
	6		5	3	4		9	
		4	2					
				6			1	
9			7					3
7		5						

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11892

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		1			
			3	6	
1			5		
		4		3	
6					2
	5				

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1.Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de cetáceo. Recriação. 2.Jornada. Composição poética ligeira, de carácter mais ou menos popular. 3.Interjeição (abrev.). Suf. de agente ou profissão. 4.Nome próprio masculino. Perverso. Alternativa (conj.). 5.Existes. Aquele que pesca. 6.Plural (abrev.). Basta. 7.Exercício de canto sobre uma vogal (Mús.). Actínio (s.q.). 8.Carta de jogar. Vaso para beber, de boca larga e pouco fundo. Apetite sexual dos animais em determinados períodos. 9.Prep., designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. Dar cor de aço a caracteres impressos. 10.Mulher que não crê em Deus. Organização das Nações Unidas (sigla). 11.Rajada de vento. Casta de uva branca cultivada no Norte de Portugal.

VERTICAIS: 1.Lua cheia (Brasil, Amazonas). Interj. designativa de cautela. Outra coisa (ant.). 2.Despidos. Aqueles. Banto ou bantu. 3.Tio ou tia (infant.). Computador Pessoal (sigla). Definido (abrev.). 4.Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. Conjunto de espectadores (fig.). 5.Expressão para incitar as bestas a caminhar. Lantânio (s.q.). Anno Domini (abrev.). 6.Poder judicial. 7.Extraterrestre (abrev.). Instituto Camões (abrev.). Nome com que se designa o grão-sacerdote, entre os Japoneses. 8.Sal resultante do ácido crómico. Eia. 9.Grande porção. Oferece. O sinal do cristão. 10.Quatro em numeração romana. Pref. que exprime a ideia de ovo. Camareira. 11.Autores (abrev.). Antiga cidade da Mesopotâmia. Polipeiro marinho, de que se fazem colares, brincos, pulseiras, etc.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11892

1	7	4	3	8	9	6	2	5
3	8	6	7	2	5	1	4	9
9	5	2	4	1	6	8	7	3
8	4	9	1	3	7	2	5	6
6	2	1	5	9	4	7	3	8
5	3	7	2	6	8	9	1	4
4	1	8	9	7	3	5	6	2
7	9	3	6	5	2	4	8	1
2	6	5	8	4	1	3	9	7

3	5	1	4	2	9	7	8	6
8	7	9	6	1	3	5	4	2
6	4	2	8	5	7	1	3	9
2	9	3	1	7	8	4	6	5
1	6	7	5	3	4	2	9	8
5	8	4	2	9	6	3	7	1
4	2	8	3	6	5	9	1	7
9	1	6	7	4	2	8	5	3
7	3	5	9	8	1	6	2	4

SUDOKUS 11892

1	5	3	6	2	4
6	2	4	1	5	3
3	1	5	4	6	2
4	6	2	3	1	5
5	3	1	2	4	6
2	4	6	5	3	1

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Ceto, Recria. 2. Ida, Trova. 3. Interj, Or. 4. Rui, Ruim, Ou. 5. És, Pescador. 6. Pl, Tá. 7. Vocalizo, Ac. 8. Ás, Taça, Cio. 9. De, Azerar. 10. Ateia, ONU. 11. Lufada, Azal.
VERTICAIS: 1. Cairé, Vá, Al. 2. Nus, Os, Tu, 3. Titi, PC, Def. 4. Ode, Plateia. 5. Arre, La, AD. 6. Justiça. 7. Et, IC, Zazo. 8. Cromato, Ena. 9. Ror, Dá, Cruz. 10. IV, Oo, Aia, 11. AA, Ur, Coral.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Ótimo ambiente familiar. Faça algum tipo de exercício. Combata o sedentarismo. Com determinação e mão firme alcançará o sucesso.

Touro 21/04 a 20/05

Os momentos de romance estão favorecidos. Faça um jantar-surpresa. Durma 8 horas por noite. Mantenha a energia em alta. Poderão atribuir-lhe mais poder no trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06

Deixe que o coração fale mais alto. Traga a magia para a sua relação. Faça exercício físico ao ar livre. Revitalize os pulmões. Terá habilidade para desempenhar uma nova tarefa.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Fase positiva a nível sentimental. Poderá fazer novos planos. Organize melhor o seu tempo livre. Procure relaxar. Poderá concretizar um desejo profissional.

Leão 23/07 a 22/08

Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo. Um amigo pode pedir-lhe ajuda.

Virgem 23/08 a 22/09

Fortaleça a sua relação com manifestações de carinho constantes. Faça caminhadas diárias para evitar problemas circulatórios. Poderá receber uma promoção.

Balança 23/09 a 23/10

Fase de favorável a demonstrações de amor. Evite cometer excessos. Guarde os abusos alimentares para um dia na semana. Arrisque mais na sua vida profissional. Será bem sucedida.

Escorpião 24/10 a 21/11

Poderá sofrer uma desilusão a nível sentimental. Acalme-se pois o sol voltará a brilhar. Para purificar o fígado tome chá de alcachofra. Feche os cordões à bolsa. O dia é de contenção.

Sagitário 22/11 a 20/12

O amor paira no ar e virá de onde menos espera. Combata o envelhecimento tomando chá de pétalas roxas. Um amigo poderá abrir-lhe uma nova porta a nível profissional.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Tendência para sentir-se nostálgica. Poderá ter dores de estômago. Faça várias refeições ao dia de modo a comer pouco de cada vez. Irá sentir que o dinheiro lhe foge por entre os dedos.

Aquário 20/01 a 19/02

Repense a sua vida. Proceda às mudanças que a conduzirão à felicidade. Para deixar de fumar beba sumo de agrião com cenoura. É provável que a convidem para um novo projeto.

Peixes 20/02 a 20/03

Evite preocupar-se demasiado. A pessoa que ama só pensa em si. É o momento ideal para começar uma dieta. No trabalho, deve ser mais autoritária. Faça-se respeitar.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08

Q. Crescente 13/08

Lua Cheia 19/08

Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h38 | Pôr do Sol às 20h59

Humidade prevista
para hoje 80% | amanhã 80%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 08:53 e 21:30 | **Preia-mar** às 02:50 e 15:08
Amanhã **Baixa-mar** às 09:37 e 22:15 | **Preia-mar** às 03:34 e 15:52

Grupo Ocidental

22/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas oeste de 1 metro.

Grupo Central

20/27
25

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos durante a tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.

Grupo Oriental

20/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora d'Água
16:55 Açores Hoje
19:26 Vírus - Parasitas Obrigatórios
20:00 Telejornal Açores
20:38 Conversas com Ciência
21:11 Únicos & Singulares

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Clássica
13:30 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Mesa Portuguesa... com Estrelas Com Certeza!
20:30 Joker

Cinemundo 19:15

MISS SLOANE - UMA MULHER DE ARMAS

Elizabeth Sloane é uma poderosa estrategista política que arrisca sua carreira com o objetivo de aprovar uma emenda com leis mais rígidas de controle de armas.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:30 Tom Sawyer
12:00 ESEC TV
13:05 Pela China de Comboio
14:30 O Mundo nos Açores
15:00 Sobreviver à Estufa na Terra
16:00 Zig Zag
19:20 Migalhas Filmes
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar
21:55 A Vida Invisível

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
14:00 A Sentença
14:30 A Herdeira
15:15 Goucha
16:30 Dilema
18:10 Dilema - Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:45 Cacau
21:45 Morangos com Açúcar

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:05 Júlia
17:05 Terra e Paixão
18:15 Casados à Primeira Vista - Diário
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:50 Senhora do Mar
23:10 Papel Principal
00:20 Casados à Primeira Vista

CINEMUNDO

02:55 Fidelidade Sem Limite
05:10 Preciso Casar Contigo Pá!
06:45 Um Reino Unido
08:40 Submersos
10:30 Uma Aldeia Quase Perfeita!
12:15 Send It: Uma História Radical
13:55 Para Além Dos Limites
15:50 Amanhecer Violento
17:25 Missão Inesperada
19:15 Miss Sloane - Uma Mulher De Armas
21:30 Um Quente Agosto

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

FAJÃ DE BAIXO
Passeios estão a precisar de uma limpeza

Biden abandona corrida presidencial, 'vice" Kamala Harris pode avançar

O Presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou ontem o abandono da corrida às eleições presidenciais de novembro.

"Acredito que é do interesse do meu partido e do país que me afaste e me concentre apenas em servir como Presidente durante o resto do meu mandato", disse o político democrata em comunicado de imprensa.

O líder da Casa Branca de 81 anos, cuja condição de saúde tem vindo a ser questionada, indicou que vai explicar posteriormente a sua decisão num discurso à nação.

O líder dos Estados Unidos disse ter tido "a maior honra" da sua vida nas funções que ocupou durante quase quatro anos e que era sua intenção recandidatar-se.

No entanto, Biden cedeu às pressões no seu próprio partido após o seu mau desempenho no primeiro debate televisivo, em junho passado, da corrida à Casa Branca contra o antigo Presidente (2017-2021) e candidato republicano, Donald Trump.

Dezenas de legisladores e senadores pediram-lhe nos últimos dias que passasse o testemunho às novas gerações do partido devido à sua idade avançada e às dúvidas de que conseguiria enfrentar a campanha.

"Por agora, permitam-me expressar a minha mais profunda gratidão a todos aqueles que trabalharam tanto para me ver reeleito", observou, estendendo os agradecimentos "ao povo americano pela fé e confiança" que nele depositou e assinalando os "grandes progressos como nação" alcançados no seu mandato.

"Sei que nada disto poderia ter sido feito sem vocês, povo americano. Juntos, superámos uma pandemia que ocorre uma vez num século e a pior crise económica desde a Grande Depressão. Protegemos e preservámos a nossa democracia. E revitalizámos e fortalecemos as nossas alianças em todo o mundo", observou.

Pouco depois de ter anunciado a sua desistência, o Presidente norte-americano, declarou "apoio total e recomendação" à sua vice-Presidente, Kamala Harris, como candidata presidencial do Partido Democrata às eleições presidenciais. ◆ LUSA

Contradições!

SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
ESPECIALISTA EM EEPI

As contradições dos partidos políticos são, de uma forma geral, frequentes. Quando estão no poder defendem uma determinada política e quando passam para a oposição, por vezes, defendem o seu oposto. Os socialistas nos Açores refletem um dilema comum a muitos partidos que, ao perderem o poder, enfrentam o desafio de alinhar a sua ideologia. Estão em permanente contradição. Fizeram, por exemplo, aprovar uma lei relativamente às prioridades de entradas nas creches onde está escrito que as crianças que entrariam primeiro seriam as que os pais trabalhassem. Agora atacam o Governo de coligação por defenderem igual. Os socialistas açorianos, historicamente comprometidos com princípios de igualdade e justiça social, por vezes, adotaram políticas contrárias a essas bandeiras. Essas contradições enfraquecem a credibilidade do partido e levantam questões sobre a sua capacidade de equilibrar ideais. Para manter sua relevância e apoio popular, é crucial que os socialistas açorianos revisitem os seus princípios e ajustem as suas ações. Não podem estar em permanente contradição com o seu passado recente. ◆

Universidade dos Açores com 609 vagas para 2024/25

As inscrições para a primeira fase de acesso ao Ensino Superior arrancam hoje, dia 22 de julho, com 54.601 vagas a nível nacional, mais 290 do que no ano passado. A Universidade dos Açores é responsável por 609 vagas, de acordo com os dados do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, que o Açoriano Oriental consultou.

De acordo com o documento, o número de vagas da academia açoriana é inferior à oferta do ano letivo anterior (610). sendo a licenciatura em Educação Básica o único curso que perde vagas (22 para 21) para o ano letivo 2024/2025.

O Ciclo Básico de Medicina continua como o curso com mais vagas na Universidade dos Açores (50), mais uma que Gestão (49).

As inscrições na 1.ª fase estão abertas até ao dia 5 de agosto, sendo os resultados publicados dia 25 de agosto, seguindo-se as matrículas entre 26 e 29 do mesmo mês. ◆ NMN